

MÉDICOS DO ESTADO VOLTAM HOJE APÓS DEZ MESES DE GREVE

HUMBERTO SALES / NU



Fernandes chega com salário menor, diz Padang

ROBERTO FERNANDES DE VOLTA AO AMÉRICA

Vinte e sete dias após ter sido demitido, o treinador Roberto Fernandes está de volta ao América. Será reapresentado hoje.

CHACINA: QUATRO DA MESMA FAMÍLIA SÃO MORTOS EM POÇO BRANCO



Vocalista do Charlie Brown Jr. morreu ontem

Chora, galera

Alexandre Magno Abrão, 42 anos, o Chorão, vocalista da banda Charlie Brown Jr., foi encontrado morto ontem em seu apartamento, em São Paulo. Polícia descarta homicídio.

ARGEMIRO LIMA / NU



Jornalista Paulo Araújo lança livro hoje à noite

OS PERFIS DE PAULINHO, DE CORPO INTEIRO

HUMBERTO SALES / NU



ABC enfrentou o Santa Cruz, no Frasqueirão, e venceu por 2 a 1; com todos os gols feitos no segundo tempo

DE SEGUNDA, RESULTADOS MELHORES

Na segunda rodada do Estadual, ABC e América vencem e se recuperam com relação aos primeiros resultados. Corinthians de Caicó e Potiguar de Mossoró são os líderes.

EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojournal.jor.br R\$ 1,50

NOVO JORNAL

Ano 4 # 1027 Natal-RN Quinta-Feira 7 / Março / 2013

SALINEIROS IRÃO A BRASÍLIA DENUNCIAR IBAMA

/ ECONOMIA / EMPRESÁRIOS PEDEM SOCORRO AO GOVERNO CONTRA AÇÃO DO IBAMA QUE GEROU MULTAS DE R\$ 80 MILHÕES E QUEREM DENÚNCIAR SUPOSTO ABUSO A MINISTRA

MAIS UM SEQUESTRO

Na terceira ocorrência semelhante em menos de um mês, dois homens foram presos ontem em Parnamirim após manterem três pessoas reféns por três horas. Antes, houve perseguição e troca de tiros.

WWW.IVANCABRAL.COM



Como das outras vezes, polícia foi ágil e solucionou sequestro: sem final violento



CHEGOU O NOVO i30.
A NOVA GERAÇÃO DO MAIOR SUCESSO DA HYUNDAI.

VEJA NA PÁGINA 7



BRUNO CULPA BOLA

JULGAMENTO / GOLEIRO DIZ QUE SABIA DA MORTE DE ELIZA, NEGA TER SIDO O MANDANTE E ACUSA EX-POLICIAL PELO CRIME. SENTENÇA DEVE SAIR HOJE

O **GOLEIRO BRUNO** Fernandes Souza, 28, disse ontem que ficou sabendo da morte de Eliza Samudio, sua amante, depois de ela ter sido assassinada; negou ter sido o mandante do crime e afirmou que se sentia culpado pelo desfecho.

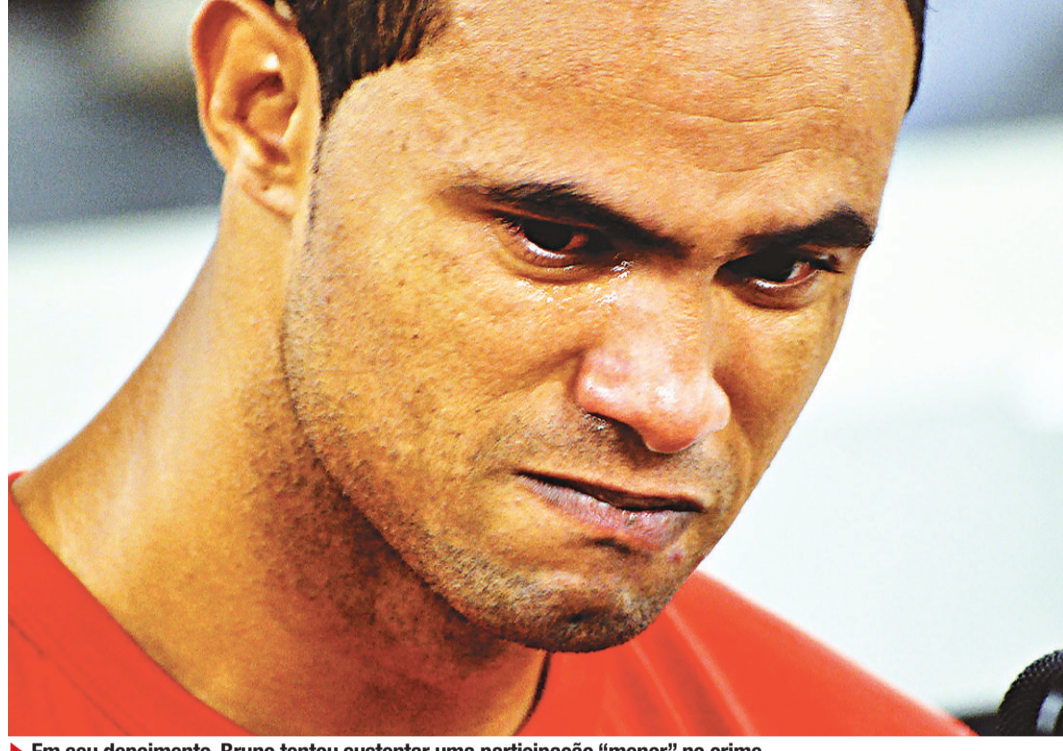
Ele culpou o então amigo Luiz Henrique Romão, o Macarrão, pela iniciativa. "Como mandante dos fatos, eu nego. Mas, de certa forma, me sinto culpado", disse no terceiro dia do julgamento, no fórum de Contagem (MG).

Antes, o ex-jogador do Flamengo dizia não saber se Eliza estava morta. Seus advogados chegaram a dizer que ela estava viva.

Ontem, desde o início do interrogatório, tentou sustentar uma "menor participação" no crime - a de ocultar o assassinato e seus autores.

A estratégia da defesa é buscar uma condenação por um crime de "menor importância", o que reduziria a pena pela metade. Em novembro, Macarrão foi condenado a 15 anos de prisão após confessar a morte de Eliza e apontar Bruno como mandante.

O goleiro, chorando quase todo o interrogatório, disse que Macarrão, por conta própria, contratou Marcos Aparecido dos Santos, o Bola, para acabar com o "problema que tan-



MARCELO ALBERT / TJMG

▶ Em seu depoimento, Bruno tentou sustentar uma participação "menor" no crime

to lhe atormentava". Bruno disse que ficou sabendo da morte quando Macarrão e o seu primo Jorge Luiz Rosa, chegaram ao sítio do goleiro, em Esmeraldas (MG), sem Eliza, com quem haviam saído, e com o filho dela e de Bruno no colo.

"Perguntei: 'Poxa, cadê Eliza? Pelo amor de Deus, o que fizeram com ela?' [...] Macarrão falou assim, olha: 'eu resolvi o problema. O problema que tanto lhe atormentava'".

Bruno disse que ouviu de

Jorge a versão contada pelo então menor à polícia.

"Foi o Jorge que me falou. E que ainda [Bola] tinha escurtejado o corpo e jogado para os cachorros comerem. E disse que o rapaz foi até um porão, pegou um saco preto, e perguntou: 'vocês querem ver o resto?'", disse Bruno.

Ele disse que tentou tirar satisfação com Macarrão, mas ele negava o crime. "O que você fez, Macarrão? Você acabou com minha vida", disse Bruno, que

afirmou ter ficado desesperado e chorou por uma hora e meia.

Contou que viajou ao Rio na mesma noite e, no final de semana seguinte, foi a duas festas, uma delas na casa do jogador Wagner Love.

Bruno só respondeu à juíza Marixa Rodrigues e a seu advogado Lúcio Adolfo. Ao responder ao seu advogado dizendo apenas "sim", disse que achava que poderia ter evitado a morte de Eliza. A sentença de Bruno deve ser anunciada hoje.

ESTADUAL /

ABC e América vencem e se recuperam

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

ABC E AMÉRICA se redimiram de suas frustrantes estreias no Campeonato Potiguar 2013. Os rivais venceram seus compromissos contra Santa Cruz e Baraúnas, respectivamente, e evitaram um distanciamento das primeiras colocações, o que poderia comprometer desde já os planos de ambos no Estadual. Quem levou a melhor na noite de ontem, todavia, foram o Corinthians de Caicó e o Potiguar de Mossoró, que venceram seus jogos válidos pela segunda rodada desta segunda fase e agora dividem a liderança do certame local.

A vitória do ABC em cima do Santa Cruz valeu apenas pelo segundo tempo de jogo. Antes disso, diante de um Frasqueirão com baixo público e com uma arbitragem nervosa de Pablo Ramón Pinheiro, o Alvinegro se limitou a fazer um jogo sem sal contra o Tricolor do Inharé, campeão simbólico da primeira fase do Estadual. Com o sistema tático montado por Givanildo Oliveira completamente ineficiente durante os primeiros 45 minutos, a salvação abecedista teve que vir do banco de reserva, de onde saíram Jheimy e Rodrigo Silva, autores dos gols que deram a vitória por 2 a 1 em cima do time de Wassil Mendes - Madson descontou para os visitantes.

Enquanto fazia sua estreia em Natal; em Mossoró, o América pedia desculpas ao seu torcedor pela desastrosa estreia no



HUMBERTO SALES / NJ

▶ Rodrigo Silva saiu do banco para fazer o segundo gol do ABC

Estadual - quando comandado pelo preparador físico Alexandre Irineu o time perdeu para o Corinthians por 3 a 1 no Nazareão - conquistando uma vitória por 1 a 0 (gol de Cléo, aos 16 minutos do segundo tempo) contra o Baraúnas, que deixou o campo de jogo reclamando severamente de um pênalti não marcado cometido pelo zagueiro Índio. O Dragão foi comandado na beira do campo por Carlos Moura Dourado, mas teve supervisão do técnico Roberto Fernandes, recontratado ontem pela diretoria rubra, que foi até o Nogueirão acompanhar a partida do time americano e hoje irá reiniciar seu trabalho no centro de treinamento do clube, em Parnamirim, dando sequência à preparação para o jogo de domingo (10) contra o Santa Cruz, no Nazareão.

Mas quem se deu bem mesmo na rodada de ontem foi o

Potiguar de Mossoró. Depois de sair perdendo por 2 a 0 para o Alecrim no Ninho do Periquito, em São Gonçalo, o Time Macho virou a parada para 5 a 2 e agora divide a liderança do Campeonato Potiguar com o Corinthians, que sem grandes dificuldades bateu o Assu dentro de casa pelo placar de 3 a 0.

Na próxima rodada, marcada para domingo (10) às 17h, o ABC viaja até Mossoró para enfrentar o Baraúnas, lanterna da competição sem nenhum ponto somado, enquanto o América vai receber o Santa Cruz em Goiânia. A terceira rodada da segunda fase do Estadual terá ainda os embates entre Corinthians e Alecrim no estádio Marizão, em Caicó, e Assu contra Potiguar no Edgardo, em Assú. Com seis pontos somados, o Corinthians está na frente do time de Mossoró na tabela de classificação porque tem um gol sofrido a menos.



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ PRECATÓRIOS /

JUDITE NUNES VAI AO CNJ POR INICIATIVA PRÓPRIA

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

A EX-PRESIDENTE DO Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, Judite Nunes, vem tentando marcar uma audiência com o corregedor geral do Conselho Nacional de Justiça, ministro Francisco Falcão, mas não tem sido fácil ser recebida. Ela esteve ontem, por iniciativa própria, no CNJ, em Brasília, e só conseguiu conversar com o juiz auxiliar da Corregedoria. O assunto seria o escândalo dos precatórios que respingou nas gestões dos ex-presidentes Osvaldo Cruz, Rafael Godeiro e no primeiro ano da administração da própria Judite Nunes.

Osvaldo e Rafael são acusados de participar do esquema de corrupção que contabilizou um desvio de R\$ 14 milhões. Judite nunca teve o nome envolvido no escândalo, mas o fato de Carla Ubarana - ex-chefe do setor de precatórios e ré confessa no processo - ter continuado a desviar dinheiro na gestão dela levou a corte a pedir à corregedoria a abertura de uma sindicância para investigar o período.

Ao final do encontro com o juiz auxiliar, Judite disse por telefone que não falaria sobre o assunto. "Não dá (para eu falar). Isso é um assunto meu, até logo", afirmou. Numa nova tentativa, a desembargadora comentou apenas que não foi prestar esclarecimentos sobre nada. "A única coisa que eu posso dizer é que não vim prestar informações. Eu estou dizendo o que estou querendo dizer: 'não vim prestar informações como saiu num blog hoje de manhã' (sobre o escândalo dos

precatórios)", disse.

A assessoria de comunicação do CNJ confirmou que a conversa foi informal. "A desembargadora Judite Nunes realmente esteve na Corregedoria na tarde de hoje (ontem). Mas veio por iniciativa própria, para uma conversa informal e foi ouvida por um juiz auxiliar da Corregedoria. É importante ressaltar que ela não esteve no CNJ sob intimação", informou a assessoria por email.

DEFESA

A sindicância aberta na corregedoria do CNJ para investigar o primeiro ano da gestão de Judite Nunes no TJRN foi uma vitória das defesas dos desembargadores Rafael Godeiro e Osvaldo Cruz. O objetivo não é culpar a desembargadora nem envolvê-la no escândalo, mas provar que Carla Ubarana operava o esquema sozinho, sem a autorização de nenhum dos magistrados que presidiram o TJ de 2007 a 2011, período em que durou os desvios. Dia 29 de janeiro deste ano, a defesa de Osvaldo e Rafael conseguiram a reabertura do processo. A alegação foi de cerceamento do direito de defesa que, segundo os advogados, não dado pelo conselheiro e relator do processo, Jorge Hélio. Com isso, o desembargador Rafael Godeiro não será mais julgado pelo CNJ em virtude de já ter se aposentado compulsoriamente aos 70 anos de idade. Já Osvaldo Cruz segue respondendo ao processo tanto administrativamente no CNJ como criminalmente no STJ. Pelo fato de ser desembargador aposentado, o processo de Rafael Godeiro descerá para o primeiro grau.

/ VIOLÊNCIA /

MORTES POR ARMA DE FOGO AUMENTARAM 346%

ENTRE OS ANOS de 1980 e 2010, as mortes causadas por armas de fogo aumentaram 346%, segundo o Mapa da Violência 2013: Mortes Matadas por Armas de Fogo, divulgado com exclusividade pela Agência Brasil. Nesse período, as vítimas passaram de 8.710, no ano de 1980, para 38.892, em 2010. No mesmo intervalo de tempo, a população do país cresceu 60,3%.

"O que presenciamos foi um crescimento íngreme dos níveis de violência por arma de fogo, muito maior do que situações de conflito armado como as guerras do Golfo e do Afeganistão", disse à Agência Brasil o sociólogo Julio Jacobo Waiselfisz, responsável pela publicação.

O levantamento, feito pelo Centro Brasileiro de Estudos Latino-Americanos e pela Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais, traça um amplo panorama da evolução da violência letal no período. A publicação analisou as mortes por armas de fogo decorrentes de agressão intencional de terceiros (homicídios), autoprovocadas intencionalmente (suicídios) ou de intencionalidade desconhecida cuja característica comum foi a morte causada por uma arma de fogo.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR ELÓI DE SOUZA
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO SRP 005/2013-P

O Município de SENADOR ELÓI DE SOUZA, através da PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR ELÓI DE SOUZA por intermédio do Pregoeiro, torna público que às **10:00 horas do dia 20 de Março de 2013**, fará realizar licitação na modalidade PREGÃO SRP Nº 005/2013, tipo menor preço por lote, para **Aquisição de material de copa, cozinha, higiene e limpeza, destinados a todas as Secretarias e Fundos de Saúde e Assistência**, de acordo com o que determina a legislação vigente, a realizar-se na sala da Comissão de Licitação da PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR ELÓI DE SOUZA. Os interessados em adquirir cópia do respectivo Edital no endereço oficial da prefeitura, Praça Nossa Senhora de Lourdes, 69 centro, Senador Elói de Souza/RN, no horário das 08:00h às 12:00 telefone (84) 3255-0160.

SENADOR ELÓI DE SOUZA-RN, 06 de Março de 2013
ELISANIO ARAUJO - Pregoeiro(a)

PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR ELÓI DE SOUZA
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO SRP 004/2013-P

O Município de SENADOR ELÓI DE SOUZA, através da PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR ELÓI DE SOUZA por intermédio do Pregoeiro, torna público que às **08:00 horas do dia 20 de Março de 2013**, fará realizar licitação na modalidade PREGÃO SRP Nº 004/2013, tipo menor preço por lote, para **aquisição futura e parcelada de aquisição de material de consumo para apoio as atividades desportivas, no Município de Senador Elói de Souza**, de acordo com o que determina a legislação vigente, a realizar-se na sala da Comissão de Licitação da PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR ELÓI DE SOUZA. Os interessados em adquirir cópia do respectivo Edital no endereço oficial da prefeitura, Praça Nossa Senhora de Lourdes, 69 centro, Senador Elói de Souza/RN, no horário das 08:00h às 12:00 telefone (84) 3255-0160.

SENADOR ELÓI DE SOUZA-RN, 06 de Março de 2013
ELISANIO ARAUJO - Pregoeiro(a)

PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR ELÓI DE SOUZA
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO SRP 003/2013-P

O Município de SENADOR ELÓI DE SOUZA, através da PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR ELÓI DE SOUZA por intermédio do Pregoeiro, torna público que às **10:00 horas do dia 19 de Março de 2013**, fará realizar licitação na modalidade PREGÃO SRP Nº 003/2013, tipo menor preço por lote, para **Aquisição de gêneros alimentícios para abastecimento do Fundos de Saúde, Assistência e todas as Secretarias bem como os programas social da merenda escolar (PNAC, PNAP, PNAE, PRO JOVEM, PETI e demais programas)**, de acordo com o que determina a legislação vigente, a realizar-se na sala da Comissão de Licitação da PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR ELÓI DE SOUZA. Os interessados em adquirir cópia do respectivo Edital no endereço oficial da prefeitura, Praça Nossa Senhora de Lourdes, 69 centro, Senador Elói de Souza/RN, no horário das 08:00h às 12:00 telefone (84) 3255-0160.

SENADOR ELÓI DE SOUZA-RN, 06 de Março de 2013
ELISANIO ARAUJO - Pregoeiro(a)

PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR ELÓI DE SOUZA
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO SRP 002/2013-P

O Município de SENADOR ELÓI DE SOUZA, através da PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR ELÓI DE SOUZA por intermédio do(a) Pregoeiro(a), torna público que às **08:00 horas do dia 19 de Março de 2013**, fará realizar licitação na modalidade PREGÃO SRP Nº 002/2013, tipo menor preço por lote, para **Aquisição de combustíveis e lubrificantes para a frota de veículos dos Fundos de Saúde, Assistência Social e Administração para a frota de veículos do município**, de acordo com o que determina a legislação vigente, a realizar-se na sala da Comissão de Licitação da PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR ELÓI DE SOUZA. Os interessados em adquirir cópia do respectivo Edital no endereço oficial da prefeitura, Praça Nossa Senhora de Lourdes, 69 centro, Senador Elói de Souza/RN, no horário das 08:00h às 12:00 telefone (84) 3255-0160.

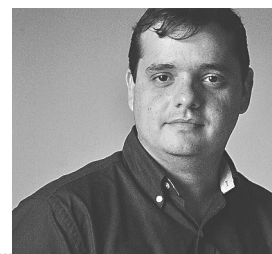
SENADOR ELÓI DE SOUZA-RN, 06 de Março de 2013
ELISANIO ARAUJO - Pregoeiro(a)

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA CAIADA
AVISO DE LICITAÇÃO - EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/2013 - PROCESSO Nº 2013.02.0209.0043

O Pregão da Prefeitura Municipal de Serra Caiada/RN, nomeado pela Portaria Nº 012/2013 de 02.01.2013 torna público o Pregão nº 001/2013, com o objetivo de **Aquisição de Gêneros Alimentícios**, para atender as necessidades da Prefeitura Municipal de Serra Caiada, ao Hospital Maternidade "Dona Teça" e a Merenda Escolar com abrangência na Educação Infantil, Creche, Pré - Escola, Ensino Fundamental e o Programa Mais Educação; e fornecimento de merenda e alimentos aos beneficiários dos Programas da Assistência Social PETI, Pro Jovem e CCI-IDOSO, especificados no Termo de Referência que acompanha este Edital em forma de Anexo I, nos quantitativos ali previstos, para o exercício de 2013. O Pregão será realizado no dia **21 de março de 2013 às 09:00 horas**. O Edital contendo maiores informações encontra-se a disposição dos interessados na sede da Prefeitura Municipal, sito a Rua Nossa Senhora da Conceição, 276, centro, Serra Caiada/RN, ou pelo telefone (84) 3293-0038.

Serra Caiada/RN, 01 de março de 2013
Rubens Suassuna Carneiro - Pregoeiro da Prefeitura Municipal de Serra Caiada/RN

Principal



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

SALGA GERAL

/ OURO BRANCO / SECRETÁRIO DIZ QUE GOVERNO DO ESTADO PROMETE IR A BRASÍLIA CONTRA ATUAÇÃO DO IBAMA QUE RESULTOU EM R\$ 80 MILHÕES EM MULTAS AO SETOR SALINEIRO

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

O GOVERNO DO Estado está disposto a ir até Brasília com representantes do setor salineiro para reverter as multas aplicadas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (Ibama) durante a operação Ouro Branco, que fiscalizou a atividade econômica do setor salineiro há uma semana. Algumas das principais lideranças do poder executivo irão analisar hoje as multas instituídas pelo órgão ambiental federal. Ocorrida na quinta-feira da semana passada, a operação resultou em multas de aproximadamente R\$ 80 milhões para empresas do setor salineiro, sob a alegação de cometimento de crimes como ocupação de Área de Preservação Permanente (APP) e falta de licenciamento ambiental.

O governo denuncia ter havido exagero na operação, sendo classificada de "pirotecnia" pelo secretário estadual de Turismo, Renato Fernandes, que também é empresário do setor salineiro.

Devem participar da reunião de hoje, além da chefia da Casa Civil, representantes do Instituto de Defesa do Meio Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável (Idema – fiscaliza o cumprimento da lei ambiental no âmbito do estado), Controladoria Geral do Estado, Consultoria Geral do Estado e os sindicatos da indústria salineira. O objetivo é analisar com maior detalhe o relatório elaborado pelo Ibama.

"No setor salineiro, não existe empresa que suporte o peso de uma multa de R\$ 4,5 milhões, como uma chegou a ser lavrada. O impacto dessa operação traz sérias consequências para uma das principais e mais antigas atividades econômicas do Rio Grande do Norte",



► Rosalba observa fala de Airton Torres, do Siesal, durante reunião com representantes do setor

falou Fernandes. Ele considera que as ações da Ouro Branco foram "cinematográficas", com o uso de helicópteros e até metralhadoras.

A Ouro Branco foi concluída há oito dias e fiscalizou áreas onde atuam 35 empresas, em APP's, manguezais e cursos d'água. Entre elas, estão as principais produtoras de sal em Galinhos, Guamaré, Macau, Porto do Mangue, Grossos, Mossoró e Areia Branca.

O "saldo" da operação foi de 112 multas, 19 áreas embargadas e 45 notificações para a apresentação de documentos. As empresas têm até 20 dias para apresentarem

as suas defesas, porém, não ficarão livres das multas, conforme o superintendente regional do Ibama, Alvarado Queiroz.

Renato Fernandes diz que, se não for encontrada "uma solução para o conflito por aqui mesmo" a própria governadora vai puxar a questão para si e levar o problema para a ministra do Meio Ambiente, Isabela Teixeira e o presidente do Ibama, Volney Zanardi.

Fernandes observa que os empresários foram orientados, em uma reunião de ontem, a entrarem com pedidos de licenciamento ambiental ao Idema, pois isso

os deixaria mais protegidos juridicamente. Paralelamente, o governo vai tentar deixar a competência do caso com o órgão estadual.

Ele cita a Lei Complementar 140, que versa sobre a proteção ao meio ambiente, para deixar essa fiscalização com o Idema. "A lei é clara: quando existe um órgão estadual para lidar com o caso, o problema deve ficar com ele", explica Fernandes.

O secretário critica o fato das empresas multadas estarem sendo monitoradas pelo Ibama desde o ano de 2010 e "não houve uma preocupação" do órgão federal em

comunicá-las sobre uma possível adequação. "Parece que tudo foi feito para punir os salinheiros", fala.

De acordo com uma nota divulgada pelo Ibama após a conclusão da Ouro Branco, os analistas ambientais, por três anos, trabalharam com base em imagens registradas por satélites, além de tomadas aéreas "para definir com segurança as áreas de manguezais que foram afetadas pela atividade salineira".

O órgão informou que o tamanho da área ocupada superou os 40 mil hectares, sendo que apresentaram "altos estágios de degradação".

SINDICATO QUESTIONA COMPETÊNCIA DE ÓRGÃO FISCALIZADOR

O vice-presidente do Sindicato da Indústria da Extração do Sal (Siesal), Airton Torres, acredita no "apoio integral" da governadora Rosalba Ciarlini para reverter o resultado da atuação da Ouro Branco, pois ele considera os valores das multas "exorbitantes" e "completamente desproporcionais" a uma "eventual irregularidade que tenha ocorrido numa ou outra salina".

Torres também defende que o órgão licenciador das salinas sempre foi o Idema (estadual) e não o Ibama (federal). "Sempre entramos com os licenciamentos no Idema. Não sei porque motivo essas multas foram dadas pelo órgão federal", afirma.

O Siesal tem 17 empresas associadas.

FÁBIO CORTEZ / NJ



O IMPACTO DESSA OPERAÇÃO TRAZ SÉRIAS CONSEQUÊNCIAS PARA UMA DAS PRINCIPAIS E MAIS ANTIGAS ATIVIDADES ECONÔMICAS DO RN

Renato Fernandes, secretário de Turismo

HEVERTON DE FREITAS / ARQUIVO NJ



► Produção de sal está entre as principais atividades econômicas do Estado

SUPERINTENDENTE DIZ QUE IBAMA CUMPRIU PAPEL

O superintendente regional do Ibama, Alvarado Queiroz, rechaça a crítica de que as multas são desproporcionais aos delitos praticados pelas empresas. "Verificamos supressão de mangues, invasão de APP's e até conflitos sociais. São crimes graves previstos na legislação, assim como as multas aplicadas", fala Queiroz. Os conflitos sociais a que ele se refere dizem respeito a comunidades de pescadores de crustáceos. "Alguns pescadores de caranguejo denunciaram terem sido impedidos de pescar por causa das salinas. Em algumas regiões, a tensão é grande, com algumas brigas entre pescadores e fazendeiros", diz ele.

Sobre o fato de terem iniciado o monitoramento há três anos e não terem se comunicado com os salinheiros sobre possíveis adequações, como criticou o secretário Renato Fernandes, Queiroz rebate, dizendo que o Ibama não é um órgão consultor e nem deve servir de assessoria para quem desenvolve a atividade



► Alvarado Queiroz diz não se sentir incomodado com reação do setor

econômica, mas sim verificar o cumprimento da lei através das fiscalizações e impor sanções, inclusive financeiras, em caso de descumprimento.

O diretor do Ibama do RN também diz não se sentir incomodado com a possibilidade de atuação política do governo em tentar resolver o problema em Brasília, com o Ministério do Meio Ambiente e a direção nacional

do Ibama. "Nós cumprimos o nosso papel. Para nós, esse tipo de movimentação não significa nada. Somos técnicos e temos o dever de fazer a lei ser cumprida", declarou.

Ele reforça que as empresas têm o prazo de 20 dias para apresentarem suas justificativas para os delitos ambientais, porém, as multas não devem ser suprimidas.

A ECONOMIA DO SAL

"Cidade do sol e do sal / É Natal / É Natal", foram os versos criados pelo cantor paraense Pinduca para homenagear nossa terra, intimamente associada à economia do sal, o composto usado largamente em todas as cozinhas do mundo.

O registro cultural se justifica pela expressividade do setor salineiro para a atividade econômica potiguar. De acordo com Airton Torres, o setor movimentou R\$ 800 milhões por ano e gera 15 mil empregos. Aproximadamente 93% do sal de todo o Brasil vem do Rio Grande do Norte e a atividade salinera no litoral norte iniciou-se por volta de 1803. Atualmente, a indústria ocupa uma área aproximada de 40 mil hectares, produzindo 4,8 milhões de toneladas por ano.

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

FIM DA GREVE SEM FIM,

Terminou a greve dos Médicos do Estado, que se arrastava há dez meses. Uma nota do Sindicato dos Médicos informa que uma assembleia geral, realizada na noite de terça-feira, acatou decisão judicial determinando o fim do movimento. Segundo a nota, os grevistas devem retornar ao trabalho às 7h de hoje, cumprindo a exigência judicial. A determinação do fim da greve também estabelece a realização de novas reuniões entre as partes para apreciação dos pleitos da categoria.

Existem dúvidas se a população tomaria conhecimento do fim da greve, sem a divulgação da nota, ou se sentirá alguma melhoria da qualidade do serviço oferecido com a volta dos grevistas ao trabalho.

EM BLOCO

A anunciada reforma no secretariado da Governadora Rosalba Ciarlini não será feita a conta-gotas, nem haverá nomeações isoladas de novos secretários, até para que não sejam caracterizados como representantes de um partido ou de outro. Havendo mudança, será realizada em bloco, marcando uma nova fase no governo. O que deve ocorrer ainda em março.

TIME ESCALADO

O Secretário do Turismo, Renato Fernandes, está com seu time escalado, com a nomeação dos chefes das coordenadorias: João Madeiro da Costa (Marketing), Maria Eunice Dieb (Técnico), Lúcia Araújo Maia (Financeiro), Aldemir Resende (Saneamento Básico), Kally Barbosa Duarte (Resíduos Sólidos).

ENERGIA SOLAR



Depois da viagem do secretário de Desenvolvimento, Rogério Torquato, e do seu adjunto, Silvío Torquato, à Europa, durante o Carnaval, dois grupos interessados na produção de painéis para captação de energia solar, visitaram o Estado e anunciaram a instalação de fábricas: 1 – A Real Solar, da Espanha, que vai se instalar em Arez, e anunciou parceria com o ABC para equipar o estádio Frasqueira, tornando-o auto-sustentável em matéria de energia; 2 – O grupo Astra, da Itália, que está adquirindo um terreno em Arenam, São José de Mipibu, para produzir o equipamento.

PACTO PARA SAIR DO LABIRINTO

Se alguém ainda duvida da absoluta necessidade de um novo "Pacto Federativo" para o Brasil, a dificuldade do município de Natal realizar uma pequena obra de engenharia mostra a distância entre as necessidades e a capacidade de enfrentar os problemas mais corriqueiros vivida pelos municípios brasileiros.

O chamado calçadão de Ponta Negra é um prato cheio dessa triste realidade. Trata-se de obra de engenharia relativamente simples, com técnicas conhecidas há mais de 500 anos, mas que empacaram porque a prefeitura não demonstrou capacidade financeira para realizá-la na hora oportuna, e buscou-se o caminho confuso, criando-se um verdadeiro labirinto, responsável pela multiplicação do problema a partir de laudos, pareceres, palpites e pitacos de toda ordem, que deixaram o problema original realmente fora do foco.

Apenas para lembrar: um calçadão, inaugurado às vésperas da eleição de 2002, aparentemente sem qualquer preocupação da necessidade de fundação que garantisse o trabalho que a obra de alvenaria teria de enfrentar, e ao longo de todos esses anos vinha recebendo reparos e remendos até ficar entregue à própria sorte. E começou a se desmilinguir a cada maré alta.

No ano passado, a prefeitura jogou a toalha e começou a buscar justificativas para o abandono de uma das áreas mais nobres de Natal e explicar sua pronta ação. Por isso, tratou de buscar recursos no Governo Federal, e diante das dificuldades para a liberação dos tais recursos federais terminou recorrendo à decretação do estado de calamidade pública para enfrentar o problema, que não parou mais de crescer.

Aí entrou em campo o Ministério Público, de forma legítima, para defender os recursos públicos. A obra que em agosto do ano passado estava orçada em R\$ 4 milhões pulou para R\$ 17 milhões. Isso porque apareceu um laudo apontando a necessidade de se fazer a "engorda da praia". Como se essa fosse a única alternativa para enfrentamento do problema. Não houve – até aqui – a apresentação de qualquer outra possibilidade de enfrentamento da questão, levando em conta a sua necessidade de urgência. O fato da proposta, aceita pelo Ministério Público, ter a chancela da nossa Universidade Federal, não lhe garante a infalibilidade de ser a única do planeta. Possivelmente existem outras, que podem ser mais onerosas ou muito mais econômicas. Mas não propomos a ampliação dessa discussão, que só vai servir para dificultar a solução do problema em prazo mais curto. E cada dia de indefinição aumenta o prejuízo para a cidade, especialmente para o segmento hoteleiro de Ponta Negra.

Como esse cenário foi definido numa administração municipal já moribunda, os novos gestores de Natal ao assumirem em 1º de Janeiro não demonstraram preocupação em corrigir logo o problema e apresentar uma solução própria. O reparo no calçadão de Ponta Negra, nesses 67 dias, já provocou inúmeras viagens a Brasília de diferentes autoridades, levando o pires dos pedidos ao Ministério da Integração Nacional.

Isso tudo para o reparo numa calçada à beira-mar, igual as que existem em quase todas as cidades litorâneas de porte médio.

Anuncia-se um novo decreto de calamidade pública para enfrentamento do problema. Mas, se o município tivesse um mínimo de autonomia financeira haveria de enfrentar a questão sem esse nhém-hên-hém, cabendo ao Ministério Público a tarefa de acompanhar a correta aplicação dos recursos públicos. O que não parece ter acontecido quando a obra foi realizada lá atrás, quando esqueceram de fazer um alicerce compatível para a obra não se tornar degradável a cada maré.



“É um tipo de crime que é difícil encontrar testemunhas; e não recrimino essas pessoas porque o programa de proteção à testemunha é pífio”.

DO DELEGADO FERNANDO ALVES, SOBRE A AÇÃO DOS CHAMADOS GRUPOS DE EXTERMINIO

HORA DO EXPURGO

O diretório municipal do PT ganhou um forte argumento para prosseguir no expurgo dos filiados que participam da administração do prefeito Carlos Eduardo Alves: O diretório da cidade de Campina expulsou nove que resolveram participar da administração do PSB, contrariando a orientação do diretório nacional.

JUSTIÇA E CIDADANIA

A revista Justiça e Cidadania, do Rio de Janeiro, na sua edição de fevereiro, publicou um artigo do ministro Emanoel Pereira sobre "O alcance da proteção processual do trabalhador idoso em face do princípio da anterioridade de penhora". A edição publica uma entrevista com o ministro Teori Zavascki, do Supremo Tribunal, além de um artigo do ministro aposentador Carlos Veloso, sobre o ensino do Direito.

FESTA SUPRAPARTIDÁRIA

A homenagem do empresário do Rio Grande do Norte ao presidente da Câmara Federal, Henrique Alves, está se transformando numa festa suprapartidária. Além dos ministros do PMDB (Garibaldi Alves, Gastão Vieira, Moreira Franco, Mendes Ribeiro e Edison Lobão) e do ministro da Justiça, José Eduardo Dutra, que vem com o vice-presidente Michel Temer, o ministro das Cidades, Agnaldo Ribeiro, confirmou presença.

CASA DA MEMÓRIA

O Presidente do Instituto Histórico, conselheiro Valério Mesquita, abriu um diálogo com a Universidade Federal para uma ação conjunta em defesa da memória do Rio Grande do Norte. Existem três itens que poderiam marcar o início de uma nova era: 1 – Preservação do acervo jornalístico do Diário de Natal; 2 – Preservação do acervo da Dumbo Publicidade (com trinta anos de memória da propaganda do RN) e 3 – Recuperação do acervo de José Seabra, criador do único cine-jornal produzido no Estado nos anos 50.

SOPA DE LETRAS

Com a chancela da editora Jovens Escrivas, o jornalista Paulo Araújo lança hoje o seu livro "Como se fossem letras", uma coletânea de trabalhos jornalísticos que ele publicou na imprensa local e nacional. Paulo ocupou a Assessoria de Imprensa da governadora Rosalba Ciarlini por breve período, e se prepara para encarar novos desafios profissionais em SP.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Cultura da Ierdeza

A situação do Viaduto do Baldo é o preço que a cidade inteira paga – e não somente os 3.500 motoristas que usavam o trecho diariamente – pela negligência histórica do poder público com equipamentos como aquele. A experiência revela que os cuidados com obras assim acabam com a inauguração. Cortada a fita, feitos os discursos laudatórios e publicadas as fotografias com as devidas louvaminhas, esquece-se tudo o mais.

Desde que foi construído e aberto ao trânsito, no final dos anos 70, o Viaduto do Baldo jamais passou por qualquer tipo de revisão ou manutenção de sua estrutura. Ao longo dos anos, foi se desgastando a ponto de tornar-se agora ameaça ao tráfego, tendo de ser interditado. Falharam o poder público e, igualmente, os órgãos encarregados de fiscalizar e cobrar providências.

Não se tem notícia de obra, seja qual for, que, após inaugurada, tenha recebido, periodicamente, a atenção dos setores de manutenção do estado ou da prefeitura. Se houver, são poucas – e configurariam as exceções à regra.

Basta lembrar que há pouco tempo técnicos chamaram a atenção para a necessidade de realizar manutenção na Ponte Newton Navarro, inaugurada somente há cinco anos. Advertiram para a importância de verificar especificamente a situação dos estais, que sofrem todo tipo de desgaste, sem falar nas proteções dos pilares, que jamais foram instalados.

Desde que foi aberta ao público, no final de 2007, a ponte da Redinha nunca passou por análises, a fim de verificar se precisaria de reparos. A omissão é, portanto, arraigada distorção. A festa de inauguração, essa sim, mereceu atenção redobrada. Foi quase uma semana de salamaleques.

Some-se a essa falta de zelo pelo bem público, o peso mastodôntico da burocracia – sem falar, evidentemente, na falta de dinheiro –, que faz com que uma obra de recuperação precise durar quase oito meses.

Evidente que não se espera burla à lei nem desrespeito aos prazos e ritos para execução de uma obra desse tipo, mas é impressionante considerar que seja necessário quase um ano inteiro para concluir os reparos de que necessita o Viaduto do Baldo.

É, guardadas as proporções, o que se vê em Ponta Negra, com a destruição de um calçadão há oito meses, tempo ao longo do qual não se consegue imprimir agilidade para fazer o conserto e evitar os prejuízos ao turismo.

Pobre mesmo é o poder público que não pode, ou não sabe, dispor de mecanismos que permitam o desembaraço de casos assim – que resultem em soluções rápidas.

Artigo

MOURA NETO

Editor de Cidades ► mouraneto@novojornal.jor.br



Jenipabu, ontem e hoje

Contrariando as expectativas geradas com a inauguração da Ponte Newton Navarro, há pouco mais de quatro anos, as praias do litoral Norte inseridas na Região Metropolitana de Natal ainda sucumbem pela deficiência de infraestrutura e serviços básicos, o que afasta investimento privado e, consequentemente, os turistas que injetam vigor na economia da região.

Exemplo típico é Jenipabu, em Extremoz, a 20 KM de Natal, retratada pelo NOVO JORNAL na edição do último domingo. Empresários, comerciantes e bugueiros amargam a pior alta estação dos últimos anos, iniciando a partir dos prejuízos financeiros um movimento para exigir das autoridades providências que possam reverter o quadro sombrio.

Jenipabu despontou como combustível para a incipiente indústria do turismo potiguar ainda nas décadas de 70 e 80, quando o Morro do Careca, em Ponta Negra, figurava como cenário solitário entre os cartões postais que divulgavam as belezas naturais do Rio Grande do Norte para o resto do país.

Naquela época, porém, chegar à praia exigia espírito de aventura; o abastecimento de água era precário; a iluminação era a gás; o comércio só oferecia o básico. Mas era esse tipo de isolamento do centro urbano que atraía os poucos aventureiros que por lá chegavam, de transporte ou caminhando pela beira-mar a partir da Redinha, passando por Santa Rita, ainda mais paradisíaca do que a praia vizinha.

O Bar do Pôrca (assim chamava porque seu proprietário, Albino, só se referia aos clientes com o improprio na ponta da língua, mas com "todo respeito", como gostava de frisar), nas proximidades das dunas por onde hoje trafegam bugues e dromedários, era o único reduto salutar para quem gostava de comer peixe frito e tomar cerveja jogando conversa fora com os amigos.

No início de 80 surgiu o Bar do Pedro, comandado por Pedro Vale, que oferecia melhor atendimento aos clientes e mais opções no cardápio em que se destacavam os frutos do mar. O negócio prosperou rapidamente, passando a receber famílias de veranistas e turistas, que ali chegavam de carro ou ônibus fretado pelas operadoras que começaram a explorar o litoral junto com os bugueiros.

Daí pra frente a comunidade desfrutou algum tempo de pujança econômica: havia emprego nos restaurantes, nas pousadas, nas barracas de quitutes e artesanato. Os pescadores passaram a navegar em suas jangadas com os turistas deslumbrados com a natureza do local.

O boom foi interrompido pela falta de visão dos gestores públicos, que não dotaram a praia de condições adequadas para atender ao turista exigente. O projeto de reurbanização não saiu do papel, repelindo investidores. Se vivo fosse, Albino não deixaria por menos: e não vão fazer nada seus Porras? Com todo respeito.

ZUM ZUM ZUM

- Abílio Oliveira recebe, hoje, em João Pessoa o Presidente da Audi do Brasil Leandro Rodomile para inaugurar a nova loja PG Prime na capital paraibana.
- O Museu Câmara Cascudo celebra, no dia de hoje o Dia do Paleontólogo, realizando a PaleoFesta.
- Hoje, na Galeria Conviv/Arte, do Campus Universitário, o fotógrafo Fernando

- Pereira abre a exposição "Vivam Natura"...
- Comemora-se, hoje, o Dia do Fuzileiro Naval.
- De um raposa abecedista: Não se culpe Flávio Ancelmo pela contratação de Júnior, o Diabo Louro, que tem contrato de 40 mil mensais até maio do próximo ano.
- Os Auditores Fiscais do Estado definiram a data de 17 de abril para a

- abertura do 9º Conefisco (Congresso Estadual do Fisco)...
- A Escola de Música da UFRN promove, na próxima semana, a parte local do Festival Unibril, com a apresentação de três concertos e realização de masterclass.
- O escritor Francisco Cavalcanti estará, hoje, na Livraria Saraiva, do Midway,

- autografando seu livro "O Violoncelo"...
- Hoje à noite, no Solar Bela Vista, haverá a abertura da temporada do Clube do Jazz com apresentação da banda Tem um Candango lá em Casa.
- Uma agência de turismo local está vendendo pacotes para o 7º Congresso Espírita Mundial, que este ano vai se realizar em Cuba, a partir do dia 22.

Na poupança você poupa.
Com a LCI você ganha.
Faça uma LCI da CHB.

rende até **50% a mais**
do que a nova poupança*

mesma segurança da poupança
sem taxas, sem tarifas

isenção de imposto de renda**

possibilidade de resgate mensal
ou ao final do prazo

LCI CHB
Letra de Crédito Imobiliário

4009.4800
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA
HIPOTECÁRIA
BRASILEIRA

* dependendo do valor e do prazo ** para pessoa física

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Sem trégua

O procurador-geral da República, Roberto Gurgel, encaminhara hoje ao Supremo Tribunal Federal documento em que diz ser contrário à liberação dos bens de Duda Mendonça, requerida por seus advogados. Absolvido pela corte no julgamento do mensalão, o marqueteiro está com seu patrimônio --carros, imóveis e dinheiro-- bloqueado há sete anos. Ao receber o pedido da defesa de Duda para liberação dos bens, em janeiro, Joaquim Barbosa pediu parecer do Ministério Público.

TENSÃO

No mês passado, o presidente do Supremo Tribunal Federal foi avisado por sua segurança que um carro preto com quatro homens em seu interior havia rondado sua residência em Brasília.

TÔ FORA

Presidente da CUT e crítico do julgamento do mensalão, Vágner Freitas driblou o encontro de dirigentes de centrais sindicais ontem com Joaquim Barbosa durante a Marcha dos Trabalhadores.

TUTU...

Dilma Rousseff à edição mineira da caravana de Lula e do PT. Nascida em Belo Horizonte, a presidente é esperada no seminário de 15 de abril, que tratará de educação.

...À MINEIRA

O PSDB fez festa ontem para a divulgação do crescimento do PIB de Minas em 2012, calculado por uma fundação local em 2,3%. Aliados de Aécio Neves enfatizaram a comparação com o resultado nacional, de 0,9%.

PLANO PILOTO

Em Brasília por pouco mais de 24 horas, Eduardo Campos (PSB) teve nove conversas políticas, com expoentes da base e da oposição. Em todas, falou como candidato a presidente e deixou claro que o Senado não está em seus planos para 2014.

PICUINHA

Para fustigar Gleisi Hoffmann (Casa Civil), a Força Sindical buscará aproximação com Beto Richa (PSDB), potencial adversário da petista na disputa pelo governo paranaense em 2014. O tema será a MP dos Portos e os reflexos em Paranaguá.

CARONA

Dilma levará Lula em seu avião para Caracas, onde acompanhará hoje o velório de Hugo Chávez.

ENTRELINHAS

Para o Planalto, a presença maciça de líderes sul-americanos demonstra respaldo à transição na Venezuela. A mensagem que os presidentes pretendem transmitir é a de que o continente apoia o novo governo e o processo eleitoral.

ESTRADA

O PR fez chegar ao Planalto que quer de volta o controle de Dnit e Valec para manter Paulo Passos como "indicação técnica" da sigla no Ministério dos Transportes, cobiçado por PMDB e PSD.

GUERRA SANTA

O líder do PMDB, Eduardo Cunha (RJ), avisou o PT que não aceitará veto à escolha de Marco Feliciano (PSC-SP) para a Comissão de Direitos Humanos. Diante da resistência interna, o líder petista José Guimarães (CE) lembra que a sigla abriu mão da comissão.

TREINO

Em longo discurso a secretários de Saúde de São Paulo, anteontem, o ministro Alexandre Padilha se disse integrante do "time de Lula" e crítico "radical" do reajuste linear da tabela SUS para hospitais filantrópicos, bandeira de Geraldo Alckmin.

TESTE

Fernando Haddad contratou a Universidade Federal de Juiz de Fora para fazer três simulados na rede municipal de ensino para a Prova Brasil, que ocorre em setembro. A prova é um dos componentes do cálculo do Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica).

DESCIDA

A Assembleia paulista aprovou ontem a convocação do diretor-superintendente da Ecovias, José Carlos Cassaniga, para explicar o deslizamento de terra na rodovia Imigrantes, que resultou em uma morte.

TIROTEIO

“Será que o Vaticano viverá a dualidade de poder que há no Brasil, onde o ex virou presidente-adjunto e interfere em tudo?”

DO DEPUTADO FEDERAL MARCUS PESTANA (PSDB-MG), comparando a situação da Igreja após a saída de Bento 16 com a relação entre Lula e Dilma Rousseff.

CONTRAPONTO

PELÉ OU MARADONA?

Lado a lado no lançamento do projeto da Expo 2020, nesta semana, os prefeitos de São Paulo, Fernando Haddad, e de Buenos Aires, Mauricio Macri, exercitaram, em tom de brincadeira, a rivalidade entre brasileiros e argentinos. Em entrevista antes do evento, Macri disparou:

– A única coisa que pode abalar a relação de nossos países é que a Argentina vai vencer a Copa no Brasil.

Em seu discurso, foi a vez de Haddad provocar:

– O Macri se gabou de ter me feito pagar um jantar para ele. Avisei que vou a Buenos Aires e vou cobrar. Nesse caso, a vingança será um prato que vou comer quente.

DEMOCRACIA EM QUESTÃO

/ ELEIÇÃO / RINALDO REIS NEGA SER CANDIDATO DE OPOSIÇÃO AO CARGO DE PGJ, MAS RECLAMA QUE FALTA “DEMOCRACIA INTERNA” NA INSTITUIÇÃO

MAGNUS NASCIMENTO / ARQUIVO NU



“

A MAIORIA DA CLASSE ACHA QUE FALTA MAIS DEMOCRACIA INTERNA, OS PROMOTORES QUEREM MAIS PARTICIPAÇÃO NAS DECISÕES INTERNAS”

Rinaldo Reis

Promotor do Patrimônio Público

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

APESAR DE DOIS candidatos disputarem a eleição de procurador geral de Justiça (PGJ) e apenas um deles ser apoiado pelo atual ocupante do cargo, o concorrente não reconhece que represente a oposição à gestão atual. O promotor de justiça do Patrimônio Público, Rinaldo Reis, até elogia a administração do procurador-geral Manoel Onofre Neto, mas admite que existem divergências de ideias entre ele e o candidato Oscar Hugo Ramos - que tem o atual procurador como principal cabo eleitoral - e vai mais além: garante que a maioria da classe se queixa que não há “democracia interna” no MP.

“Não existe candidato de oposição e candidato de situação nessa eleição. Também não existe um grupo político único. O que existem são colegas que compartilham ideias e outros que divergem”, definiu. E acrescentou: “A maioria da classe acha que falta mais democracia interna, os promotores querem mais participação nas decisões internas. Não estou dizendo que a gestão de Onofre não é democrática, mas uma das nossas reivindicações é a democratização dos cargos e isso não está na pauta do candidato dele”.

A eleição para o próximo procurador-geral de Justiça acontece em 19 de abril. O eleito substituirá Manoel Onofre Neto, que vem de dois mandatos consecutivos. As inscrições das chapas estão abertas até 18 de março. Apenas o diretor geral da PGJ, Oscar Hugo Ramos,

e o promotor de justiça do Patrimônio Público, Rinaldo Reis se inscreveram. Os dois tiraram férias em março para fazer campanha e visitar os colegas. Participam do processo 21 procuradores e 220 promotores de justiça.

Rinaldo Reis, assim como o oponente Oscar Hugo Ramos, são ex-presidentes da Associação do Ministério Público (Ampem). Segundo o promotor do Patrimônio Público a candidatura surgiu a partir do sucesso da administração dele à frente da Ampem. “Após o término do meu segundo mandato à frente da Ampem, houve uma aprovação muito grande da minha administração, uma aprovação espontânea. E os colegas fizeram um apelo à candidatura”, afirmou.

O promotor nega que haja um racha no Ministério Público, classifica de “discreto” o apoio de Manoel Onofre Neto ao concorrente e critica a falta de democracia interna da atual gestão. Para ele, o MP avançou na gestão de Onofre principalmente em relação à parte estrutural, mas deixou a

desejar em relação à democracia interna.

Quando fala em democratização dos cargos, Rinaldo explica que se refere, por exemplo, ao acesso ao posto de procurador-geral de Justiça adjunta, hoje acessível apenas aos procuradores. “É um cargo privativo dos procuradores de justiça e defendemos que os promotores também possam participar, queremos acabar com essa discriminação. Os cargos de promotores auxiliares da PGJ também são restritos à terceira entrância e defendemos que todos os promotores possam ocupá-los”, comentou.

O promotor candidato aproveitou para negar que haja um racha entre a PGJ e o patrimônio público, conforme publicado na edição de ontem do NOVO JORNAL. Ele também desmentiu a informação de que Manoel Onofre Neto tinha travado investigações, como a da operação Assepsia. “A informação não procede. A investigação começou bem antes da operação deflagrada, é verdade, mas sempre tivemos o apoio do procurador geral”, disse.

HUMBERTO SALES / NU



▶ Manoel Onofre Neto recebe solidariedade de colegas

Em nota, promotores desmentem investigações breçadas

A informação divulgada na reportagem ‘MP em pé de guerra’ na qual uma fonte anônima e de credibilidade disse que os promotores do Patrimônio Público estariam insatisfeitos com a postura do procurador-geral de Justiça, Manoel Onofre Neto, em relação a algumas operações de combate à corrupção foi desmentida em nota pelos próprios promotores. O grupo defendeu a relação entre eles e o PGJ, ao qual manifestaram solidariedade. A seguir, a nota na íntegra:

Os Promotores de Justiça de Defesa do Patrimônio Público de Natal vêm à público prestar os seguintes esclarecimentos em decorrência da matéria “MP em pé de guerra”, veiculada no NOVO JORNAL de hoje (06/03/2013), acerca de suposto “racha” existente entre a atual direção do Ministério Público e a Promotoria de Justiça de Defesa do Patrimônio Público de Natal:

1) Inicialmente, registre-se que há o reconhecimento unânime dos Promotores de Justiça de Defesa do Patrimônio Público de Natal de que a atividade investigativa do Ministério Público relacionadas às operações de combate à corrupção foi incrementada, significativamente, na segunda gestão do Procurador-Geral de Justiça, Manoel Onofre de Souza Neto, o que pode ser constatado pela deflagração das operações Pecado Capital, Sinal Fechado, Judas e Assepsia;

2) No mesmo sentido, a Procuradoria-Geral de Justiça também incrementou os recursos humanos postos à disposição da Promotoria de Justiça de Defesa do Patrimônio Público de Natal, carreando para o órgão novos assistentes, servidores e pessoal terceirizado para apoiar as investigações em curso;

3) Noutro giro, os Promotores de Justiça de Defesa do Patrimônio Público de Natal qualificam como inverídica a afirmação posta no matutino de que o PGJ “segurou algumas investigações até o limite onde podia”, entre elas a que investigava a ex-Prefeita de Natal Micarla de Souza, hipotecando total solidariedade ao Procurador-Geral de Justiça, Manoel Onofre de Souza Neto;

4) A bem da verdade, o Procurador-Geral de Justiça foi figura determinante no afastamento da então Prefeita de Natal, mobilizando todos os seus esforços jurídicos para alcançar o resultado materializado na decisão do Tribunal de Justiça, da lavra do Eminente Desembargador Amaury Moura. Os Promotores de Justiça do Patrimônio Público de Natal testemunharam todo o empenho de Manoel Onofre de Souza Neto na resolução do caso, seja com o acompanhamento das medidas requeridas pela ex-gestora no Tribunal de Justiça e nos tribunais superiores no afã de retornar ao cargo, seja através de manifestações em defesa da decisão de afastamento do cargo;

5) Ademais, nunca, em tempo algum, houve qualquer interferência do Procurador-Geral de Justiça em qualquer investigação da Promotoria de Justiça de Defesa do Patrimônio Público de Natal, bem como quaisquer atrasos que possam ser creditados ao Procurador-Geral de Justiça na denominada Operação Assepsia, registrando-se, inclusive, que esta operação somente foi deflagrada pela Promotoria de Justiça de Defesa do Patrimônio Público de Natal em junho de 2012, tendo a Procuradoria-Geral de Justiça ingressado com as medidas judiciais em desfavor da ex-Prefeita de Natal já em julho de 2012;

6) Por fim, os Promotores de Justiça de Defesa do Patrimônio Público de Natal também repudiam qualquer manifestação anônima dada por Promotor de Justiça em decorrência do exercício de suas funções, bem como qualquer vinculação entre a atuação do Procurador-Geral de Justiça no combate à corrupção e o lançamento da candidatura do Promotor de Justiça, Rinaldo Reis, integrante da Promotoria de Justiça de Defesa do Patrimônio Público de Natal, já que a disputa em curso pelo cargo de Procurador-Geral de Justiça ocorre num ambiente respeitoso e de debate das ideias, longe de justificar o “pé de guerra” que intitula a matéria.

Afonso de Ligório Bezerra Júnior
Eudo Rodrigues Leite
Giovanni Rosado Diógenes Paiva
Rinaldo Reis Lima
Flávio Sérgio de Souza Pontes Filho
Paulo Batista Lopes Neto
Emanuel Dhayan Bezerra de Almeida

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA CAIADA
AVISO DE LICITAÇÃO - EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 002/2013 -
PROCESSO Nº 2013.02.0281.0044.

O Pregoeiro da Prefeitura Municipal de Serra Caiada/RN, nomeado pela Portaria 012/2013 de 02.01.2013, torna público o Pregão Presencial nº 002/2013, com o objetivo de **Aquisição de medicamentos e correlatos, material hospitalar, material odontológico e material de laboratório** para uso no hospital maternidade “Dona Tecla” e para distribuição gratuita a população carente do Município de Serra Caiada e em atendimento ambulatório no citado hospital e nas unidades básicas de saúde do Município. O Pregão será realizado no dia **19 de março de 2013, às 09:00 horas**. O Edital contendo maiores informações encontra-se a disposição dos interessados na sede da Prefeitura Municipal, sito a Rua Nossa Senhora da Conceição, 276, centro, Serra Caiada/RN, ou pelo telefone (84) 3293-0038.

Serra Caiada/RN, 01 de março de 2013

Rubens Suassuna Carneiro - Pregoeiro da Prefeitura Municipal de Serra Caiada/RN

FUNDAÇÃO JOSÉ AUGUSTO-FJA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CPL/FJA
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO Nº 003/2013

A Comissão Permanente de Licitação - CPL/FJA comunica aos interessados que irá realizar Licitação, na modalidade Pregão Eletrônico, no sistema LICITAÇÕES-E (Banco do Brasil), no dia **19/03/2013, às 09h00min**, visando à contratação de empresa para **AGENCIAMENTO DE VIAGENS, COMPREENDENDO OS SERVIÇOS DE RESERVA, EMISSÃO, REMARCAÇÃO E CANCELAMENTO DE PASSAGENS AÉREAS, PREGÃO 003/2013, LICITAÇÃO Nº 472081**. Informamos que o Edital e suas especificações encontram-se à disposição no endereço eletrônico: www.licitacoes-e.com.br, a partir de 07/03/2013. Informações através do telefone: (84) 3232-5342 / E-mail: cplfja@rn.gov.br.

Natal/RN, 06 de Março de 2013

GUSTAVO COSTA DE MIRANDA - PREGOEIRO DA FJA

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.





João Batista Machado
escreve nesta coluna
às quintas-feiras

Enquanto o Nordeste padece, políticos só pensam em 2014

A seca implacável devasta o Nordeste, matando rebanhos de fome e sede. Inferniza a vida do sertanejo que sobrevive sem assistência dos governos estadual e federal. Infelizmente, a região caminha inexoravelmente em direção à desertificação num curto espaço de tempo. Se confirmados estudos técnicos do professor Luiz Carlos Baldicero Molion, anunciando mais oito anos de chuvas abaixo da média, certamente ocorrerá um desastre de consequências trágicas e imprevisíveis.

Mas os políticos estão preocupados somente com as próximas eleições de 2014, ignorando os graves problemas nacionais como a seca, insegurança pública, criminalidade assustadora, saúde caótica, consolidação do crime organizado, corrupção desenfreada, crescimento pífilo do PIB, entre outros. É justamente nesse aspecto que paira sobre a classe política a sábia definição de Winston Churchill sobre a diferença

entre o estadista e o político: o primeiro pensa nas próximas gerações e o segundo nas próximas eleições.

A campanha eleitoral começou com quase dois anos de antecedência, como sempre acontece neste país, atropelando o calendário previsto pela Justiça Eleitoral, que não esboça reação, até porque os comícios são camuflados em inaugurações de obras, burlando a legislação. A presidente Dilma Rousseff já tem vasta agenda neste sentido pelo país afora, turbinando sua permanência por mais quatro anos no Palácio do Planalto, com todos os direitos e vantagens que a reeleição assegura aos postulantes no exercício do cargo.

Até nos anúncios dos pacotes de bondades do governo, com nítidos fins eleitorais, o Nordeste é descartado, apesar de enfrentar uma das piores secas dos últimos 40 anos, que já dizimou quase a metade do rebanho bovino, sem contar

as perspectivas sombrias para o futuro. Não existe plano de ação objetiva nem programas para retirar os nordestinos da situação calamitosa em que se encontram. Falta financiamento nos bancos oficiais para adquirir rações e salvar o que restou do gado, além de outras melhorias no campo.

Os políticos da região nem sequer fazem barulho no Congresso Nacional. Lavam as mãos diante da calamidade palpável, como fez Pilatos diante de Jesus de Nazaré, embora convicto da sua inocência. Contemplam a tragédia de braços cruzados, pensando apenas nos interesses pessoais. Enquanto isso, os modestos agricultores enfrentam as agruras da seca confiantes somente na fé inquebrantável na providência divina. São relegados e condenados a viverem na miséria à semelhança dos seus ancestrais.

Há muito perderam a confiança nos políticos que somente aparecem em tempo

de eleições, pronunciando palavras ocas e vazias. Ninguém se comove com o calvário daqueles, embora a seca não seja nenhuma novidade, mas os governantes fingem tratar-se de algo inusitado, até para justificar a incúria deslavada de atitudes mesquinhas. Os nordestinos são tratados como párias numa sociedade insensível aos seus clamores difundidos pela mídia à exaustão, mas sem obter os resultados aguardados com tanta ansiedade.

A saga já perdura há séculos, porém, até hoje, não existe planejamento eficaz na antecipação ao fenômeno corriqueiro repetido frequentemente, acabando as esperanças de uma gente marcada pelo sofrimento e o descaso de governos incapazes e coniventes com a desgraça alheia. O grito rouco do campo não é ouvido pelos poderosos aboletados em palácios suntuosos, distantes das lamúrias do povo humilde do Nordeste.

PADRE SÁTIRO E O COLÉGIO DIOCESANO SANTA LUZIA

Dia 02 deste mês, o Colégio Diocesano Santa Luzia de Mossoró completou 112 anos de fundação. Há 53 anos, padre Sátiro Cavalcanti Dantas é o diretor. Uma longevidade referencial com a marca da eficiência educacional no ensino médio, bem como relevantes serviços prestados à educação do Rio Grande do Norte e, particularmente, à região Oeste e municípios circunvizinhos da Paraíba e do Ceará atraídos pela excelência do ensino ministrado naquele educandário.

Por suas salas de aula, passaram inúmeras gerações de jovens que se destacaram em vários segmentos da sociedade civil. Entre outros, governadores, deputados, desembargadores, juizes, empresários e profissionais liberais. Tive a felicidade ainda adolescente de ser aluno interno do Santa Luzia (1959 a 1961), como era chamado na época. O colégio sempre foi dirigido por padres que impunham rígida disciplina reconhecida por todos.

Os governadores Rafael Fernandes, Dix-sept Rosado, Cortez Pereira, João Agripino (Paraíba), Tarcísio Maia e Lavoisier Maia Sobrinho foram seus alunos. Na época em que lá estudei, foram plantadas sete palmeiras na parte interna do prédio em homenagem a estes sete governadores. E cada uma com os respectivos nomes e o período relativo em que foram alunos.

O padre Sátiro Dantas, que recentemente completou 83 anos, pode ser considerado, sem dúvida nenhuma, o ícone da educação no estado e um dos

responsáveis pela estadualização da UERN, consolidando a iniciativa do ex-prefeito Raimundo Soares e do meu ex-professor João Batista Cascardo Rodrigues, o qual tenho a honra de substituir na Academia Norte-rio-grandense de Letras.

Por sua liderança reconhecida, chegou a ser convidado diversas vezes para ser candidato a prefeito de Mossoró, numa tentativa de evitar a dicotomia radical entre os grupos políticos Rosado x Alves ou Rosado x Maia. Rejeitou todos os convites que foram feitos. Preferiu continuar servindo a Deus e à educação, da qual é abnegado devoto. Teria sido, sem dúvidas, excelente gestor, rigoroso na aplicação correta dos recursos públicos, como do seu feitiço.

Mas, se Mossoró perdeu a chance de ter esse prefeito eficiente, por outro lado, a educação do Rio Grande do Norte teria perdido o grande entusiasta e benfeitor. Padre Sátiro está ligado umbilicalmente à história do Colégio Diocesano Santa Luzia. Os dois se completam na nobre tarefa educativa. Sua presença está marcada para sempre nos anais da instituição com alicerces indispensáveis ao futuro.

Fui seu aluno e, com ele, aprendi lições que forjaram meu caráter de forma definitiva. A passagem por aquele colégio mudou meu destino para melhor. Fato marcante e decisivo na minha vida. Na condição de ex-aluno do Colégio Diocesano Santa Luzia, sou grato aos ensinamentos que lá recebi e que jamais serão esquecidos.



estruturalbrasil.com.br

CONSTRUTORA OUSADA E INOVADORA, QUE ERGUEU O PRIMEIRO LOFT DA CIDADE: O JARDINS DO ALTO.

Plural

ELEIKA BEZERRA
Professora ▶ eleikabg@yahoo.com.br



Eleika Bezerra escreve nesta
coluna às quintas-feiras

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



A FE poderá salvar

Transcrevo partes de um artigo que escrevi o ano passado e que está bastante atual.

É grave o estado em que se encontra a educação escolar pública brasileira. A mídia diariamente aborda tal situação.

São inúmeros os diagnósticos, ações, projetos, planos, programas que se sucedem sem, no entanto, alcançar resultados efetivos.

Um dos maiores "nós" deste atraso é a Família. Quando ela passar a exigir uma boa escola para seus filhos, não tenhamos dúvidas, a situação vai melhorar substancialmente.

A Família se apresenta acomodada, apática, aceitando, pacificamente, a sofrível escola que aí está! Trata-se de um cliente com um baixo nível de exigência. Será que ele se dá conta de tal realidade? É preciso que aconteça uma verdadeira revolução cultural. O grande desafio: como fazê-la?

Idéia simples a ser perseguida: todas as publicidades governamentais terão um cunho educativo. Sensibilizar as Famílias para que se integrem à escola, passando a elogiar, criticar, sugerir, participar, fiscalizar... Afinal, os governantes respondem às pressões da população.

A crise vivida pela Família brasileira atual é uma realidade que repercute diretamente na Escola. Ambas têm que se ajudar. O encontro FE tem que acontecer. Está sendo muito difícil ser e fazer Escola na atualidade. Escutemos os profissionais da educação sobre o tema!

É gritante a necessidade de se as-

segurar uma política educacional que ultrapasse governos e evite-se a familiarizada descontinuidade. Afinal, uma mudança acontecerá diante de firmes e duradouras decisões e muita perseverança.

Exige-se que, pelo menos, os alunos aprendam a ler, escrever, contar, pensar conscientemente, formando hábitos, atitudes, valores, conceitos, princípios. Se isso não acontece, fechamos a escola!

A Escola não pode ser simplesmente um espaço para distribuir leite, merenda, realizar ações de saúde... Tudo isso é muito importante! Indispensável, no entanto, que ela cumpra, antes de mais nada, a sua missão primeira!

Cabe lembrar que a instituição escolar, constantemente, é apontada para que aí aconteçam dezenas de ações as mais variadas, conforme já assinalado. Impressionante é uma instituição tão solicitada e tão frágil. Tal fragilidade é evidenciada a partir dos recursos humanos – pouco valorizados e as limitadas disponibilidades financeiras.

Fica a idéia: o encontro efetivo entre a Escola e a Família é a salvação para a educação escolar brasileira. E tudo isso deverá começar a se consolidar na denominada educação escolar básica (0 aos 17 anos). Ela sedimenta a educação superior, importante. Não deveria ser prioritária. Aliás, quando se diz que tudo é prioridade, concluir-se que inexistente prioridade.

Tais idéias permitem que afirmemos: só a FE salva!

Filho

Sobre o artigo "A velha classe média 2", de Carlos Fialho: Caro senhor de escravos, inconformado com a nova república, você pode até ser da "classe média" mas é notória a sua pobreza de espírito, Preconceito está longe do cristianismo, da moral e dos bons costumes. Lamentável à nossa classe de jornalistas!

Ana Cristina
Pelo Site

Filho 2

Belíssimo texto (e não é nem da Danuza Leão e nem do Arnaldo Jabor)

Buca Dantas, @bucadantas
Pelo Twitter

Ela merece

Sobre a reportagem "Cheia de prêmios": por toda a humildade e competência que preenche o semblante sincero dessa grande artista...parabéns!!!!

Getúlio Medeiros
Pelo Facebook

Futebol

Sobre matéria "América paga para jogar": Onde está o bom senso desse pessoal do América? A distância é fundamental para a decisão de onde jogar. Ouvir o Conselho.

Sérgio Wanderley, @sanw49
Pelo Twitter

Futebol 2

Não acho que o papalão maior foi do preparador físico Alexandre Irineu, que foi técnico por noventa minutos apenas. Foi do América que inventou isso. Agora vai correr de novo atrás de um treinador de verdade.

Marcos Gonçalves
Por e-mail

Dirceu

Ótimo o gancho do @NovoJornalRN pra passagem de Dirceu por Natal, porém pouco aproveitado no texto.

Alex de Souza, @texdesouza
Pelo Twitter

Viaduto do Baldo

A prefeitura deveria fazer concurso para pedreiro. Quase um ano inteiro para recuperar as bases de um viaduto. Pelo amor de Deus.

Edmar Severo
Por e-mail

Novela

Concordo que a hora é de os empresários do turismo aproveitarem essa novela da Globo para contribuir mais para a melhoria da atividade no estado. Claro que o estado e a prefeitura precisam cuidar da infra-estrutura, mas eles também têm muito a fazer além de esperar que o poder público dê tudo.

Gilvan Mendonça
Por e-mail

Novela 2

Não é só Flor do Caribe, não. Têm mais outras duas novelas em Natal, essa da interdção do Viaduto do Baldo e a outra, do calçadão de Ponta Negra. São duas novelas demoradíssimas. E pelo jeito, vai demorar para ter final feliz. Ao menos para quem usa o viaduto ou gosta de ir para a praia.

Flávio Menezes
Por e-mail

Assine

3342.0350

Em até 12 x nos cartões

NOVO JORNAL

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS www.anj.org.br

IVZ INSTITUTO VIGILANTE DE JORNALISMO

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



Av. Romualdo Galvão

HYUNDAI | NEW THINKING.
NEW POSSIBILITIES.

CHEGOU O NOVO i30.

A NOVA GERAÇÃO
DO MAIOR SUCESSO
DA HYUNDAI.



RODAS ARO 17"



CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE



TELA DE LCD DE 7",
GPS COM MAPAS DO
BRASIL, BLUETOOTH E
MEDIA PLAYER.

TETO SOLAR
PANOGRÁFICO COM
ACIONAMENTO
ELETRÔNICO.

FREIO DE
ACIONAMENTO
ELETRÔNICO.
ACIONADO POR UM
BOTÃO, SUBSTITUINDO A
ALAVANCA E LIBERANDO
MAIS ESPAÇO NO CONSOLE
CENTRAL.

3 MODOS DE
DIRIGIBILIDADE:
COMFORT, NORMAL
E SPORT

MODIFICAM A REAÇÃO
DA DIREÇÃO E A
FIRMEZA DA SUSPENSÃO
AO TOQUE DE UM
BOTÃO.

MAKPLAN

LANÇAMENTO i30

HYUNDAI i30.
A REINVENÇÃO DO NOVO.

Hyundai Caa

ESTAMOS DE PORTAS ABERTAS

OS CARROS MAIS PREMIADOS DO MUNDO AGUARDAM A SUA VISITA

NATAL - LAGOA NOVA - AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A

(84) 2010.1111



CONSÓRCIO
HYUNDAI

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.

Respeite a sinalização de trânsito

Gabardo Transportadora exclusiva até 31/8/2029
(11) 4343-3000 - (51) 3373-3000

FIFA WORLD CUP
PATROCINADORA OFICIAL



AV. AMÍNTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA

UNIÃO PELO LEGADO DE CHÁVEZ

/ VENEZUELA / "SÓ JUNTOS PODEMOS GARANTIR O FUTURO DESSA PÁTRIA", AFIRMA NICOLÁS MADURO, O VICE-PRESIDENTE QUE VAI CONDUZIR O NOVO PROCESSO ELEITORAL

FOLHAPRESS

O VICE-PRESIDENTE DA Venezuela, Nicolás Maduro, pediu na ontem que os venezuelanos se unam para manter o legado do governo de Hugo Chávez, que morreu quarta-feira. Ele conduzirá o país pelos próximos 30 dias, quando deverão acontecer novas eleições.

Em pronunciamento na televisão estatal venezuelana, Maduro disse que só unido o chavismo pode garantir o futuro do país e considerou que nenhum dos líderes políticos do país vai se assemelhar a Chávez. "Nenhum de nós é Chávez. Somos filhos dele, somos seus seguidores, mas todos juntos podemos chegar ao que ele significou para nossa vida. Só juntos podemos garantir o futuro dessa pátria."

O herdeiro político do mandatário afirmou que os aliados do presidente se sentem órfãos e com um "grande vazio que só será preenchido com a solidariedade e o acompanhamento coletivo".

Durante a noite e toda a



► População da Venezuela rende homenagens ao comandante-presidente em cortejo pelas ruas de Caracas

madrugada, dezenas de milhares de venezuelanos foram às ruas em sinal de luto contra a morte do mandatário, após uma convocação de Maduro horas antes. A maioria dos aliados do líder bolivariano mos-

trava tristeza e chorava a morte do dirigente, que conduziu o país por 14 anos.

No pronunciamento, o vice-presidente pediu que as comemorações seguissem em paz e que os manifestantes evi-

tassem confrontos violentos. "Nessa imensa dor dessa tragédia histórica que afetou nossa pátria, chamamos nossos patriotas que sejam vigilantes da paz, do amor, do respeito e da tranquilidade."

DILMA DECRETA LUTO OFICIAL DE TRÊS DIAS NO BRASIL

A presidente Dilma Rousseff decretou luto oficial de três dias pela morte do colega venezuelano Hugo Chávez.

O decreto foi publicado ontem no "Diário Oficial da União". Até sexta, a bandeira nacional deve ser hasteada a meio mastro nas repartições públicas, estabelecimentos de ensino e sindicatos.

O luto de três dias é um ato simbólico do governo brasileiro. Em 2010, o então presidente Luiz Inácio Lula da Silva decretou luto oficial pela morte do líder argentino Nestor Kirchner. Em janeiro deste ano, Dilma também decretou luto de três dias pelas vítimas de Santa Maria.

A Presidência ainda define os detalhes da viagem de Dilma

à Venezuela para o funeral de Chávez. A homenagem dos mandatários estrangeiros está prevista para as 10h de sexta.

Dilma lamentou a morte de Chávez dizendo que ele deixaria um vazio na América Latina. Depois da notícia da morte, a Presidência anunciou que Dilma cancelou viagem à Argentina nesta quinta e divulgou nota de pesar.

"Em muitas ocasiões o governo brasileiro não concordou integralmente com o presidente Hugo Chávez. Porém, hoje, nós reconhecemos nele uma grande liderança, uma perda irreparável e, sobretudo, um amigo do Brasil, um amigo do povo brasileiro", afirmou Dilma durante evento com trabalhadores rurais na noite.

CHEFE DA OEA DIZ QUE HUGO CHÁVEZ FOI CAUDILHO, MAS NÃO DITADOR

O secretário-geral da OEA (Organização dos Estados Americanos), José Miguel Insulza, disse ontem que o presidente da Venezuela, Hugo Chávez, foi um caudilho, mas não um ditador. Durante seu governo, o venezuelano ameaçou sair da entidade.

Em entrevista, Insulza considerou que alguns aspectos do governo venezuelano "deixam a desejar do ponto de vista da democracia". "Chávez foi um caudilho na medida em que ele era seu movimento. A força política de Chávez dependia dele. Agora,

vamos ver até que ponto ele deixa um legado político".

Para o chefe da organização americana, Chávez "não pôde ter sido um ditador nesse sentido, já que sempre foi eleito democraticamente". "A verdade é que, embora algumas coisas na Venezuela certamente deixam a desejar do ponto de vista da democracia, pelo menos a oposição existia e tinha certo grau de legalidade".

O chileno disse que, durante seus sete anos de controle da entidade, sua relação com o governo venezuelano foi marcada

por alguns incidentes relativos à democracia, direitos humanos e liberdade. Porém, considerou que não foi conflituosa.

"Não tive uma má relação com ele, salvo alguns incidentes que ocorreram com temas relacionados com o que é minha obrigação em termos de democracia, direitos humanos, liberdade de expressão e outras coisas. Mas, foram incidentes que, de certa maneira, acabaram sendo superados", apontou.

Nos 14 anos de presidência, Chávez foi crítico da atuação da OEA, em especial pela presença

dos Estados Unidos, e incentivou a criação de cúpulas e grupos alternativos, como a Alba (Alternativa Bolivariana para as Américas) e a Celac (Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos).

Ele criticava Insulza por sua atuação como chefe da entidade e o chamou, em algumas ocasiões, de "insulso" (insosso, em espanhol), "pentelho" e "vice-rei do império", em referência aos Estados Unidos. No período, participou de três Cúpulas das Américas e foi uma figura crítica contra o governo americano.

EUA DEVEM ENVIAR DELEGAÇÃO

Os Estados Unidos devem enviar uma delegação ao enterro do presidente da Venezuela, Hugo Chávez, marcado para a próxima sexta-feira. Segundo as agências de notícias, a informação foi divulgada por um

funcionário do Departamento de Estado americano, mas a decisão final será tomada pela Casa Branca.

Segundo a agência de notícias Reuters, altos funcionários dos EUA disseram,

ontem, que Washington não tem planos imediatos de responder a expulsão de dois militares da Venezuela.

A expulsão foi anunciada quarta-feira, pelo vice-presidente venezuelano Nicolás Maduro,

pouco antes de a notícia da morte de Chávez ser divulgada.

No mesmo discurso, Maduro insinuou que o câncero de Chávez era um ataque dos inimigos da Venezuela. Os EUA classificaram a acusação como "absurda".



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

/ CHORÃO /

MORTE NÃO PARECE UM HOMICÍDIO, DIZ DELEGADO

THIAGO TEIXEIRA / AGÊNCIA A TARDE / FOLHAPRESS



► Alexandre Magno Abrão, o Chorão, vocalista da banda Charlie Brown Jr

O DELEGADO ITAGIBA Franco afirmou ontem que o cantor Alexandre Magno Abrão, 42, conhecido como Chorão, vocalista da banda Charlie Brown Jr., não parece ter sido assassinado. "Não vou descartar nada, mas aparentemente não se trata de homicídio. Vamos apurar", disse Franco, do DHPP (Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa). O caso será investigado pela delegacia especializada.

Ainda de acordo com o delegado, a equipe da banda tentava localizar Chorão, sem sucesso, desde as 12h de quarta-feira. Na madrugada de ontem, um segurança e o motorista do cantor foram até seu apartamento, em Pinheiros, na zona oeste da capital paulista, onde encontraram o corpo.

Franco ainda afirmou que, segundo relato de pessoas próximas ao vocalista, Chorão passava por um período de desgaste e depressão devido à separação da mulher. A Polícia Civil foi ao local para realizar o trabalho de perícia. O corpo foi encontrado sem marcas aparentes.

A polícia encontrou "pequena quantidade de substância branca, aparentando ser cozinha, sobre a bancada da cozinha" do apartamento do cantor. Havia, ainda, "por todo o apartamento, latas de cerveja, energético, garrafas de vinho etc", de acor-

do com o boletim de ocorrência.

O documento detalha, ainda, que "o apartamento não tinha o mínimo de condições para moradia", por "falta de higiene" e "ausência de móveis". A polícia encontrou o apartamento todo revirado e com manchas de sangue.

De acordo com testemunhas, Chorão chegou ao apartamento na última segunda-feira e não saiu mais do local. A polícia acredita que a morte tenha ocorrido de segunda para terça-feira devido ao estado que o corpo foi encontrado.

O cantor passou por quatro hotéis na última semana. Segundo o delegado, as mudanças ocorreram por causa de desentendimentos com funcionários. Segundo depoimentos à polícia, Chorão estava com mania de perseguição. A paranoia fazia com que ele tivesse acessos de raiva, quando quebrava objetos e a mobília dos locais onde morava. As pessoas ouvidas disseram que o cantor achava que era constantemente vigiado e que sempre estava sendo filmado.

Franco disse que ainda vai ouvir amigos e familiares para compor o quadro da situação de Chorão com mais precisão. De acordo com o delegado, o cantor estava com a mão machucada e as marcas de sangue no apartamento provavelmente eram desse ferimento.

ARTISTA AMEALHOU FÃS E SE ENVOLVEU EM POLÊMICAS

Skatista desde os 14 anos, Alexandre Magno Abrão, o Chorão, vocalista do Charlie Brown Jr, formou a banda em 1992 basicamente para tocar em competições de esporte, em Santos (SP), para onde se mudou aos 17 anos. Em 1997 veio o estouro. "Transpiração Contínua Prolongada", o disco de estreia do grupo (250 mil cópias vendidas) lançado pela gravadora Virgin e produzido por Rick Bonadio, tomou de assalto as rádios com "O Coro Vai Comê", um single cuja introdução era de uma divertida petulância juvenil («Meu, tu não sabe o que aconteceu: os caras do Charlie Brown invadiram a cidade!»).

À frente da banda estava Chorão, um vocalista carismático e explosivo, no palco e fora dele, que melhor representava a estética musical da banda, uma mistura de skate, punk rock californiano e hip hop. Autor da maioria das canções que gravou, retratava nas letras os

perrengues de uma classe média sufocada por seguidas crises econômicas, a vida na praia, as competições de skate e as conquistas amorosas, sempre com total desapego por qualquer verniz cultural.

Único membro da formação original a nunca deixar a banda, era dele o direcionamento artístico do grupo, que lançou nove discos de músicas inéditas, duas coletâneas, um disco acústico e dois ao vivo, que juntos venderam mais de cinco milhões de cópias.

Em 2004, se envolveu em uma polêmica ao dar um soco e uma cabeçada no então vocalista da banda Los Hermanos, Marcelo Camelo, no aeroporto de Fortaleza, motivo pelo qual foi processado por perdas e danos materiais e morais.

Desde o final do ano passado, a banda estava em férias e deveria retornar a agenda com um show no próximo dia 22 em Campo Grande, no Rio.

SEPULTAMENTO SERÁ HOJE

O sepultamento do cantor Chorão, do Charlie Brown Jr., está marcada para às 15h de hoje. O enterro será realizado no Memorial Nécropo-

le Eumênica, em Santos. O velório começa na tarde de ontem, na Arena Santos, em ginásio poliesportivo da prefeitura de Santos.

Economia

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,969		3,56%	7,25%	0,86%
TURISMO	2,030	2,556	57.940,14		



Editor

Everton Dantas

E-mail

evertondantas@novojournal.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

SÓ NO SAPATINHO

/ COMÉRCIO / PRODUTORES DE CALÇADOS APOSTAM NO MERCADO NORDESTINO PARA COMPENSAR PERDAS NAS EXPORTAÇÕES

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

DIANTE DA RETRAÇÃO nas exportações, o mercado de calçados brasileiro teve que repensar as estratégias de venda. E o novo alvo, dentro do mercado interno, é o Nordeste. A região tem 61 milhões de habitantes, quase o dobro da Argentina; e supera ainda países como a Itália, Espanha e Portugal. Dentro deste contexto, já há empresas trabalhando a regionalização dos produtos.

Um exemplo disso é a empresa gaúcha Bebecê Calçados, que esteve em Natal recentemente participando da Feira 40 Graus (evento que reuniu as maiores empresas do ramo na capital, até ontem); e trouxe dez linhas de produtos voltados inteiramente para o mercado regional. O clima nordestino levou a empresa a quebrar uma tradição das fábricas de calçados. "No primeiro semestre do ano, não são produzidos calçados fechados. Nós tivemos que repensar isso", explicou o gerente de vendas re-

gional Norte/Nordeste Jarles Evannir Ellwanger.

Hoje a participação da Bebecê no mercado do Nordeste é 140% maior que há dois anos, quando iniciou o trabalho de regionalização comercial. Para 2013, a expectativa já não é crescer, mas consolidar o resultado. Jarles ainda ressaltou que o consumo no Nordeste, que tem mostrado um bom crescimento, tem reflexo da expansão econômica da região e da ascensão social entre as classes. "Principalmente as classes D e E que estão emergindo para a classe C", completou.

Outra indústria de calçados que quer aumentar sua participação na região Nordeste é a Piccadilly, líder de nacional de exportação de calçados, com venda em 90 países. A gerente comercial Ana Clara Grings afirmou que o Nordeste responde hoje por 30% das vendas da empresa. "Mas a gente quer crescer muito mais ainda", comentou.

Clara comentou ainda que até os calçados mais usados no frio têm entrada no Nordeste. Sapa-



► Ana Cláudia Grings, da Piccadilly, aposta em crescimento no Nordeste

tos fechados e botas de cano longo conseguem espaço no mercado principalmente por causa do São João. "A mulher nordestina quer estar sempre na moda. Mesmo

aqui não tendo frio, elas compram esses calçados porque a estação é inverno", ressalta.

Para o gerente nacional de vendas da Calçados Bibi, Alexandre

Martins, a 40 Graus é uma importante ferramenta para aproximar os fabricantes do mercado do Nordeste. "A gente precisava de uma feira para se aproximar mais do lojista do daqui que têm um momento de compra diferente do Rio Grande do Sul", afirmou. Martins acrescentou que no Nordeste há uma data muito significativa que é o São João. E através de um estudo do Sindicato identificou-se que o tempo de vendas ideal era a primeira semana de março.

DESACELERAÇÃO

A gerente comercial da Piccadilly lembrou que o mercado de calçados esteve durante muitos anos em ascensão. O quadro mudou de um tempo para cá devido à alta tributação do setor somada à invasão no Brasil de produtos chineses.

A Piccadilly, apesar de ainda se manter como terceira fábrica no ranking nacional, tem sofrido uma desaceleração nos últimos anos. Em 2010, o crescimento em comparação ao ano anterior foi de

20%. Enquanto no ano passado, já foi de apenas 8% a 10%.

Há um mecanismo do governo que tenta fazer com que os calçados que vêm da China não cheguem com um preço desleal para concorrer no Brasil, o chamado antidumping. No entanto, mesmo assim, os produtos chineses entram muito forte porque os materiais no Brasil têm um custo maior, assim como a mão-de-obra que é bem mais cara. Sobra vaga para a quantidade de empregados, principalmente no Rio Grande do Sul, polo produtor. "Mesmo custando um preço 'x', que o governo considera ideal, eles ainda concorrem de maneira muito forte com os nossos", ressaltou Clara.

Além disso, comentou ela, a China está arranjando uma forma de driblar o antidumping, chamada de triangulação. Os calçados são fabricados no país oriental, mas são mandados para outros lugares em que o antidumping não bloqueia. Ou, pior, passam por países do Mercosul, onde há facilidades tarifárias.

	BB	Banco A	Banco B
Valor do veículo	R\$ 40.000,00	R\$ 40.000,00	R\$ 40.000,00
Tarifas	R\$ 0,00	R\$ 750,00	R\$ 750,00
Valor da entrada	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
Valor financiado	R\$ 30.000,00	R\$ 30.750,00	R\$ 30.750,00
Prazo	58x	58x	58x
Valor da prestação	R\$ 746,66	R\$ 797,07	R\$ 799,07
Taxa (% a.m)*	1,27%	1,43%	1,44%
CET (% a.a)	17,31%	19,57%	19,71%

*Taxa média - aquisição de veículos automotores (Fonte: BACEN - divulgado em 26/01/2013)

Economize até
R\$ 3.039,78

Quem compara
financia o carro novo
com a menor prestação
no Banco do Brasil.

Compare.
O Banco do Brasil não cobra tarifas e tem as menores parcelas. Quem faz as contas financia o veículo no Banco do Brasil.



BOMPRATODOS

@bancodobrasil



/bancodobrasil bompratodos.com.br

Central de Atendimento BB 4004 0001 ou 0800 729 0001 - SAC 0800 729 0722
Ouvidoria BB 0800 729 5678 - Deficiente Auditivo ou de Fala 0800 729 0088



► Polícia Militar atendeu ontem a terceira ocorrência da mesma natureza registrada em municípios da Grande Natal em um intervalo menor que um mês

CÁRCERE PRIVADO COM FINAL FELIZ

/ PARNAMIRIM / DEPOIS DE ASSALTO FRUSTRADO, ASSALTANTES INVADEM COMÉRCIO E FAZEM TRÊS FUNCIONÁRIOS REFÊNS; NEGOCIAÇÕES COM A PM DURAM TRÊS HORAS

MARCO CARVALHO
DO NOVO JORNAL

SEIS DIAS DEPOIS de o Rio Grande do Norte assistir ao desenrolar do cárcere privado que perdurou por mais tempo no estado, uma ocorrência dessa natureza voltou a se repetir. Após serem frustrados em uma tentativa de assalto, dois bandidos mantiveram três funcionários de um depósito sob a mira de revólveres em Parnamirim. A negociação, que durou três horas, terminou com a libertação dos refêns e a prisão dos criminosos. É a terceira ocorrência da mesma natureza registrada em municípios da Grande Natal em um intervalo menor que um mês. Antes do caso de ontem no bairro Monte Castelo, em Parnamirim, outros cárceres foram combatidos em Nova Parnamirim e em São Gonçalo do Amarante. Nessa quarta-feira, o drama teve início após um assalto frustrado.

Dois homens identificados apenas como Emerson e Fábio, e ainda outro comparsa foragido, realizaram um assalto por volta

FUNCIONÁRIOS RELATAM MOMENTOS DE TENSÃO

Encobertos por fuligem negra, Enilson, Edmilson e Ezequiel estavam encostados em uma parede da Delegacia de Parnamirim. Conversavam sobre o que tinham acabado de passar. Em meio a algumas risadas da história que teve um final feliz para os refêns, ainda guardavam a tensão de terem a arma apontada contra eles.

Segundo os funcionários, que trabalham no local há três anos, a abordagem aconteceu por volta das 10h de ontem. “Só vi quando eles correram na nossa direção apontando a arma. Ainda tentei fechar o portão, mas não deu tempo. Eles chegaram e prenderam a gente”, relatou Enilson, 21 anos, filho de Edmilson, também refém e funcionário do depósito.

O depósito é um espaço similar a um galpão e possuía inúmeros sacos já cheios com o carvão vegetal, produto com o

das 9h da manhã nas imediações da sede do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), em Morro Branco. Um carro foi tomado de assalto e a vítima, um professor do Instituto, foi levado no veículo. O homem foi abandonado na altura do prolongamento da avenida Prudente de Moraes e acionou a polícia.

A Polícia Militar se deparou com o veículo modelo Vectra de cor preta na altura do Parque Aristófanes Fernandes, na BR-101, em Parnamirim. A partir daí, seguiu-se uma perseguição com troca de tiros entre os policiais e os criminosos. O trio de bandidos adentrou pelas ruas do município e acabou abandonando o veículo. Dos três, dois correram em direção a um depósito de processamento de carvão vegetal. O outro criminoso fugiu e ainda não foi localizado.

A partir desse momento, iniciou-se o cárcere. O depósito contava com sete funcionários no momento da abordagem criminosa e que estavam embalando o carvão. Quatro

qual trabalha os funcionários e lhe davam o aspecto de sujeira. Apesar do trauma de enfrentar uma situação como essa, as vítimas relataram que a jovem dupla agiu com relativa calma durante o cárcere. “Ele nos disseram para ter calma que tudo seria resolvido. E foi assim”, disse Edmilson.

De acordo com as vítimas, a negociação foi focada na requisição da presença de advogados, familiares e imprensa. “Estava tudo tranquilo, dentro do possível. Nosso medo era que a polícia invadissem e, por acaso, mudasse tudo isso”, disse Enilson Galdino. O receio dos refêns não se confirmou. As negociações foram marcadas pela tranquilidade e a situação resolvida de forma relativamente rápida, em menos de três horas. A maior parte do tempo tomado foi para o deslocamento de advogados e familiares à cena do crime.

Ali perto, o bairro parou para acompanhar o desenrolar das negociações. A população por vezes foi alertada pela polícia para cumprir a área de isolamento e interagir comemorando quando os refêns foram libertados.

escaparam e outros três foram mantidos sob a mira de dois revólveres calibre 38 em posse dos bandidos. A dupla foi rapidamente localizada e cercada pela polícia.

O procedimento de praxe foi deflagrado e o Batalhão de Operações Especiais (Bope) foi acionado para iniciar as negociações com a dupla criminosa. Lá dentro, Emerson e Fábio mantinham como refêns Enilson Galdino, José Edmilson Pereira e José Ezequiel Alves. As negociações ocorreram durante o final da manhã e o início da tarde de ontem.

“A negociação foi tranquila. A gente explicou para eles que o nosso objetivo não era tirar vidas; nosso objetivo é salvar vidas. Seguimos a doutrina internacional dos Direitos Humanos com o apoio do Bope e toda a equipe de gerenciamento de crise”, explicou o tenente-coronel Jair Júnior, comandante do 3º Batalhão, responsável pelo patrulhamento em Parnamirim. Os criminosos solicitaram a presença de advogados e familiares para que a rendição

puessedes ocorrer.

Por volta das 13h, os dois responsáveis pelo cárcere entregaram as armas, libertaram os refêns e foram presos pela polícia. Os refêns foram abraçados pelos familiares e conduzidos para prestar informações à polícia na 1ª DP de Parnamirim, sob responsabilidade do delegado Ronaldo Gomes de Moraes.

“Dois meliantes mantinham três funcionários da carvoaria sob mira de armas. Os refêns foram liberados e os meliantes, após adotar as providências legais, estão sendo conduzidos para a delegacia e, graças a Deus, mais um desfecho sem que alguém perca a vida. Nosso objetivo é preservar a vida, seja dos refêns seja dos meliantes”, disse o tenente-coronel Jair Júnior.

A PM permanece procurando o terceiro componente da quadrilha, que conseguiu escapar no momento da abordagem policial. Após o fim do cárcere, vítimas e criminosos foram levados para prestar depoimento na delegacia da cidade.



► Emerson e Fábio: assaltantes se entregaram à polícia



► Reencontro dos refêns com seus familiares: emoção



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ CHACINA EM POÇO BRANCO /

QUATRO PESSOAS DE UMA MESMA FAMÍLIA SÃO MORTAS

FELIPE GALDINO
DO NOVO JORNAL

MAIS UMA CHACINA foi registrada no Rio Grande do Norte na madrugada de ontem. Desta vez em Poço Branco, a 60 KM da capital, onde quatro pessoas de uma mesma família foram assassinadas dentro de casa por volta de 1h da manhã. A Polícia Civil ainda não sabe quem são os responsáveis pela morte dos irmãos João Emanuel Henrique Pereira, 21; Márcio Varela Henrique, 34; e Raniel Henrique Pereira, 18. Além deles, Laryssa Roberta de Oliveira Silva, 17, grávida de dois meses e casada com Raniel, também foi assassinada.

Logo na entrada da casa em que estavam as vítimas, o portão completamente destruído dava sinais da violência ali praticada. Buracos de balas alojadas nas paredes e sangue no interior da residência completavam o cenário do crime. A polícia conseguiu identificar capsulas de três armas diferentes: pistolas 380, 40, e revólver calibre 38. As informações é de que foram cerca de 30 disparos.

A vizinhança não viu nada e não sabe de nada. Quem se atreve a falar é na condição de anonimato. Um homem disse ao delegado Antonio Taveira, da Delegacia Regional de João Câmara, que a família passou a sofrer ameaças depois que um dos irmãos matou um homem.

“Eles eram ameaçados. No carnaval passado deram uns tiros nesses aqui na frente e quase acertaram minha cabeça. Não sei por qual

motivo eram tão ameaçados”, confirmou a madrastra dos três irmãos, que não quis se identificar.

A suspeita da família é que tudo tenha começado após Raniel Pereira, o mais novo, ter assassinado um homem na cidade. O relato da família é que o rapaz, na época adolescente, teria sofrido uma tentativa de assalto e reagiu, matando o bandido. Desde então as ameaças foram constantes.

“Estou sem ação, não sei nem o que fazer. Vim aqui botar comida pros bichos pra ver se esqueço”. As palavras são de João Batista Pereira, o pai dos irmãos. O agricultor de 50 anos, que trabalhava próximo à barragem da cidade, perdeu três dos seus seis filhos. Ele lembrou que saiu daquela mesma casa porque não aguentava mais o clima de insegurança.

O agricultor conta que os filhos não trabalhavam e eram sustentados por ele e por outro, que trabalha em Natal e só não morreu também porque não estava na residência no momento da chacina.

Homem simples, típico trabalhador da roça, com roupa gasta e boné na cabeça, o pai conta que a vítimas eram viciadas em maconha, mas que não tinham envolvimento com o tráfico de drogas. Batista conta que um vizinho o relatou que ouviu uma das vítimas, provavelmente Raniel, pedir para um dos criminosos: “Mate mate, mas não mate ela não”. “Ela”, para o agricultor, seria Laryssa, que estava grávida. Os assassinatos não deram ouvidos. A moça ainda foi socorrida, mas morreu no hospital.



► Crime abalou a população do município

FAMÍLIA ENVOLVIDA COM O CRIME

No site do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte consta que Raniel Henrique Pereira, 18, passou por uma medida sócio-educativa quando era adolescente. O processo corria em segredo de justiça e, segundo o site, o jovem passou por uma “internação sem atividades externas”. As informações são de que o rapaz passou três anos internado no Ceduc Pitimbu após cometer um furto.

Procurado pela reportagem do NOVO JORNAL, o delegado Antonio Taveira contou que sabe que um dos três irmãos praticou um latrocínio num comércio de Poço Branco em 2010. Ele ainda está procurando a informação, mas a Polícia Militar diz que esse seria exatamente Raniel.

A PM acredita que a chacina foi motivada pelo tráfico de drogas. A suspeita contraria o que alega a família, de que apesar de viciados em maconha, os três irmãos e a mulher não deviam a ninguém. O pai do rapaz, em conversa com a reportagem, relata que os filhos nunca se envolveram com o mundo do crime.

O delegado Antonio Taveira re-

clamou da falta de informação junto aos moradores da vizinhança. “Sabemos apenas que foram muitos tiros. O pessoal aqui pouco sabe informar o acontecido”, alegou. Segundo Taveira, o medo ronda as testemunhas nesses casos.

OUTROS CASOS

A chacina de Poço Branco não foi a primeira desse ano. Na noite de 28 de fevereiro, outro atentado vitimou uma família. No bairro de Nossa Senhora da Apresentação, na Zona Norte, três primos foram assassinados em frente a um bar. Também no fim do mês passado, um triplo homicídio foi registrado em Felipe Camarão – Zona Oeste da capital.

Já em setembro do ano passado, cinco amigos foram brutalmente assassinados no bairro de Cidade Nova, na Zona Oeste, também enquanto bebiam num bar.

Em reportagem publicada pelo NOVO JORNAL na última terça-feira, os juízes Homero Lechner e José Dantas, da Vara da Infância e Juventude, com atuação em Natal, denunciaram a existência de grupos de extermínio que estariam eliminando jovens em conflito com a lei. Eles elaboraram um relatório que foi entregue ao Ministério Público Estadual.

5. 7314.3100 - Outras grades e redes, soldadas nos pontos de interseção: Galvanizadas.
6. 7314.3900 - Outras - Ex. De aço, não revestidas, para estruturas ou obras de concreto armado ou argamassa armada.
7. 7314.4100 - Outras telas metálicas, grades e redes: Galvanizadas.
8. 7314.4200 - Outras telas metálicas, grades e redes: Revestidas de plásticos.
9. 7314.4900 - Outras telas metálicas, grades e redes: Outras.
10. 7314.5000 - Chapas e tiras, distendidas.
11. 7317.0100 - Tachas, pregos, percevejos, escápolas, grampos ondulados ou biselados e artefatos semelhantes, de ferro fundido, ferro ou aço, mesmo com a cabeça de outra matéria, exceto cobre - Tachas.
12. 7317.0020 - Grampos de fio curvado.
13. 7317.0030 - Pontas ou dentes para máquinas têxteis.
14. 7317.0090 - Tachas, pregos, percevejos, escápolas, grampos ondulados ou biselados e artefatos semelhantes, de ferro fundido, ferro ou aço, mesmo com a cabeça de outra matéria, exceto cobre - Outros.
15. 7318.1100 - Parafusos, pinos ou pernos, roscados, porcas, tira-fundos, ganchos roscados, rebites, chavetas, cavilhas, contrapinos ou troços, arruelas (incluindo as de pressão) e artefatos semelhantes, de ferro fundido, ferro ou aço - Artefatos roscados: Tira-fundos.
16. 7318.1200 - Outros parafusos para madeira.
17. 7318.1300 - Ganchos e armelas.
18. 7318.1400 - Parafusos perfurantes.
19. 7318.1500 - Outros parafusos e pinos ou pernos, mesmo com as porcas e arruelas.
20. 7318.1600 - Porcas.
21. 7318.1900 - Artefatos Roscados: Outros.
22. 7318.2100 - Artefatos não roscados: Arruelas de pressão e outras arruelas de segurança.
23. 7318.2200 - Outras arruelas.
24. 7318.2300 - Rebites.
25. 7318.2400 - Chavetas, cavilhas e contrapinos ou troços.
26. 7318.2900 - Artefatos não roscados: Outros.
27. 7324.1000 - Plais e lavatórios, de aço inoxidável.
28. 7324.2100 - Banheiras: De ferro fundido, mesmo esmaltadas.
29. 7324.2900 - Banheiras - Outras.
30. 7324.9000 - Artefatos de higiene ou de tocador, e suas partes, de ferro fundido, ferro ou aço - Outros, incluindo as partes.

O requerimento de que trata este Edital é **objeto do Processo FIERN nº 3035/2013**, ficando aberto o prazo de 20 (vinte) dias, contados da data da última publicação deste Edital, para que as partes interessadas possam se manifestar nos termos do art. 5º da Portaria nº 103/12 - FIERN. As impugnações devem ser apresentadas mediante requerimento ao Presidente da FIERN, instruído com os seguintes documentos: **a)** Requerimento com nome da empresa contendo a sua qualificação e do Representante Legal, incluído o endereço eletrônico; **b)** documentos aptos a comprovar que a empresa impugnante é fabricante de bem industrial com as mesmas características na NCM - Nomenclatura Comum do MERCOSUL, especificações e funcionalidades do objeto do pedido; **c)** comprovante de pagamento no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), a ser recolhida na tesouraria da FIERN ou, por depósito identificado e em nome da FIERN, no Banco do Brasil, Agência 3293-X, Conta Corrente nº 2.319-1.

Comercial Ferro e Aço Ltda. - José de Paulo Ferreira

EXTRATO DE EDITAL DE PEDIDO DE EMISSÃO DE CERTIFICADO DE INEXISTÊNCIA DE PRODUTO SIMILAR - (Lei nº 9.592, de 13/12/2011 - IMPORT/RN)

A empresa Comercial Ferro e Aço Ltda., com sede à Rua Darcy Vargas nº 300 bairro Monte Castelo, na cidade de Panamirim/RN, inscrita no CNPJ sob o nº 07.858.132/0003-60, torna público que esta requerendo a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte - FIERN, a emissão de Certidão de Inexistência de Produto Similar, previsto na Lei nº 9.592/11, para os produtos e NCM de nº abaixo relacionados:

- 7604.1010 - Barras e perfis, de alumínio - De alumínio não ligado - Barras.
- 7604.1021 - De alumínio não ligado - Perfis - Ocos
- 7604.1029 - De alumínio não ligado - Perfis - Outros.
- 7604.2100 - De ligas de alumínio - Perfis ocós.
- 7604.2911 - Barras - Forjadas, de seção transversal circular, de diâmetro superior ou igual a 400 mm, mas inferior ou igual a 760 mm.
- 7604.2919 - De ligas de alumínio - Perfis - Outros.
- 7604.2920 - De ligas de alumínio - Outros - Perfis.
- 7605.1110 - Fios de alumínio - De alumínio não ligado: Com a maior dimensão da seção transversal superior a 7 mm - Com um teor de alumínio superior ou igual a 99,45 %, em peso, e uma resistividade elétrica inferior ou igual a 0,0283 ohm.mm2/m.
- 7605.1190 - Com a maior dimensão da seção transversal superior a 7 mm - Outros.
- 7605.1910 - De alumínio não ligado: Outros - Com um teor de alumínio superior ou igual a 99,45%, em peso, e uma resistividade elétrica inferior ou igual a 0,0283 ohm. mm2/m.
- 7605.2100 - De ligas de alumínio: Com um teor, em peso, de alumínio superior ou igual a 98,45 %, e de magnésio e silício, considerados individualmente, superior ou igual a 0,45 % e inferior ou igual a 0,55 % e uma resistividade elétrica inferior ou igual a 0,0328 ohm. mm2/m.
- 7605.2190 - Com a maior dimensão da seção transversal superior a 7 mm - Outros.
- 7605.2910 - Com um teor, em peso, de alumínio superior ou igual a 98,45 %, e de magnésio e silício, considerados individualmente, superior ou igual a 0,45 % e inferior ou igual a 0,55 % e uma resistividade elétrica inferior ou igual a 0,0328 ohm. mm2/m.
- 7605.2990 - De ligas de alumínio: Outros - Outros.
- 7606.1110 - Chapas e tiras, de alumínio, de espessura superior a 0,2 mm - De alumínio não ligado - Com um teor, em peso, de silício superior ou igual a 0,05 % e inferior ou igual a 0,20 %, de ferro superior ou igual a 0,20 % e inferior ou igual a 0,40 %, de cobre inferior ou igual a 0,3 % e de zinco inferior ou igual a 0,05 %, de manganes inferior ou igual a 0,1 % e de outros elementos, cada um, inferior ou igual a 0,1 %, de espessura inferior ou igual a 0,4 mm, em bobinas de largura superior a 900 mm, com uma relação entre as rugosidades máxima e aritmética média superior ou igual a 1,25 e inferior ou igual a 1,30 em cada uma das faces e com um limite de resistência à tração superior ou igual a 115 Mpa.
- 7606.1190 - De alumínio não ligado - Outros.
- 7606.1210 - De ligas de alumínio - Com teores, em peso, de magnésio superior ou igual a 4 % e inferior ou igual a 5 %, de manganes superior ou igual a 0,20 % e inferior ou igual a 0,50 %, de ferro inferior ou igual a 0,35 %, de silício inferior ou igual a 0,20 % e de outros metais, em conjunto, inferior ou igual a 0,75 %, e de espessura inferior ou igual a 0,3 mm e largura superior ou igual a 110 mm, em ambas as faces.
- 7606.1220 - De ligas de alumínio: Outros - Outros.
- 7606.1220 - Com um teor, em peso, de silício superior ou igual a 0,05 % e inferior ou igual a 0,20%, de ferro superior ou igual a 0,20 % e inferior ou igual a 0,40 %, de cobre inferior ou igual a 0,05%, de zinco inferior ou igual a 0,05 %, de manganes superior ou 0,1 % e inferior ou igual a 0,25%, de magnésio superior ou igual a 0,05 % e inferior ou igual a 0,25 % e de outros elementos, em conjunto, inferior ou igual a 0,07 %, de espessura inferior ou igual a 0,4 mm, em bobinas de largura superior a 900 mm, com uma relação entre as rugosidades máxima e aritmética média superior ou igual a 1,25 e inferior ou igual a 1,30 em cada uma das faces e com um limite de resistência à tração superior ou igual a 115 Mpa.
- 7606.1220 - De ligas de alumínio - Outros.
- 7606.1220 - De ligas de alumínio - Outros.
- 7606.9200 - De ligas de alumínio.

O requerimento de que trata este Edital é **objeto do Processo FIERN nº 3036/2013**, ficando aberto o prazo de 20 (vinte) dias, contados da data da última publicação deste Edital, para que as partes interessadas possam se manifestar nos termos do art. 5º da Portaria nº 103/12 - FIERN. As impugnações devem ser apresentadas mediante requerimento ao Presidente da FIERN, instruído com os seguintes documentos: **a)** Requerimento com nome da empresa contendo a sua qualificação e do Representante Legal, incluído o endereço eletrônico; **b)** documentos aptos a comprovar que a empresa impugnante é fabricante de bem industrial com as mesmas características na NCM - Nomenclatura Comum do MERCOSUL, especificações e funcionalidades do objeto do pedido; **c)** comprovante de pagamento no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), a ser recolhida na tesouraria da FIERN ou, por depósito identificado e em nome da FIERN, no Banco do Brasil, Agência 3293-X, Conta Corrente nº 2.319-1.

Comercial Ferro e Aço Ltda. - José de Paulo Ferreira

EXTRATO DE EDITAL DE PEDIDO DE EMISSÃO DE CERTIFICADO DE INEXISTÊNCIA DE PRODUTO SIMILAR - (Lei nº 9.592, de 13/12/2011 - IMPORT/RN)

A empresa Comercial Ferro e Aço Ltda., com sede à Rua Darcy Vargas nº 300 bairro Monte Castelo, na cidade de Panamirim/RN, inscrita no CNPJ sob o nº 07.858.132/0003-60, torna público que esta requerendo a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte - FIERN, a emissão de Certidão de Inexistência de Produto Similar, previsto na Lei nº 9.592/11, para os produtos e NCM de nº abaixo relacionados:

- 7607.1110 - Folhas e tiras, delgadas, de alumínio - Simplesmente laminadas - Com um teor, em peso, de silício superior ou igual a 0,05 % e inferior ou igual a 0,20 %, de ferro superior ou igual a 0,20 % e inferior ou igual a 0,40 %, de cobre inferior ou igual a 0,05 %, de zinco inferior ou igual a 0,05 %, de manganes inferior ou igual a 0,25 %, de magnésio superior ou igual a 0,05 % e inferior ou igual a 0,25 % e de outros elementos, em conjunto, inferior ou igual a 0,07 %, de espessura superior ou igual a 0,12 mm, em bobinas de largura superior ou igual a 0,12 mm, em bobinas de largura superior ou igual a 900 mm, com uma relação entre as rugosidades máxima e aritmética média superior ou igual a 1,25 e inferior ou igual a 1,30 em cada uma das faces e com um limite de resistência à tração superior ou igual a 115 Mpa.
- 7607.1190 - Folhas e tiras, delgadas, de alumínio - Simplesmente laminadas - Outras.
- 7607.1910 - Folhas e tiras, delgadas, de alumínio, de espessura inferior ou igual a 0,10 mm, com conteúdo de alumínio superior ou igual a 99,9 %, em peso.
- 7607.1990 - Folhas e tiras, delgadas, de alumínio - Outras - Outras.
- 7607.2000 - Folhas e tiras, delgadas, de alumínio - Com suporte.
- 7608.1000 - Tubos de alumínio - De alumínio não ligado.
- 7608.2010 - De ligas de alumínio - Sem costura, extrudados e trefilados, segundo Norma ASTM B210, de seção circular, de liga AA 6061 (Aluminum Association), com limite elástico aparente de Johnson (IAEL) superior a 3.000 N/mm, segundo Norma SAE A67, diâmetro externo superior ou igual a 85 mm mas inferior ou igual a 105 mm e espessura superior ou igual a 1,9 mm mas inferior ou igual a 2,3 mm.
- 7608.2090 - Tubos de alumínio - De ligas de alumínio - Outros.
- 7609.0000 - Acessórios para tubos (por exemplo, uniões, cotovelos, luvas), de alumínio.
- 7610.1010 - Cordas, cabos, tranças e semelhantes, de alumínio, não isolados para usos elétricos - Com alma de aço - Cordas e cabos.
- 7614.1090 - Cordas, cabos, tranças e semelhantes, de alumínio, não isolados para usos elétricos - Com alma de aço - Outros.
- 7614.9010 - Cordas, cabos, tranças e semelhantes, de alumínio, não isolados para usos elétricos - Outros - Cabos.
- 7614.9090 - Cordas, cabos, tranças e semelhantes, de alumínio, não isolados para usos elétricos - Outros.
- 7616.1000 - Outras obras de alumínio - Tachas, pregos, escápolas, parafusos, pinos ou pernos roscados, porcas, ganchos roscados, rebites, chavetas, cavilhas, contrapinos ou troços, arruelas e artefatos semelhantes.
- 7616.9100 - Telas metálicas, grades e redes, de fios de alumínio.
- 7616.9900 - Outras obras de alumínio - Outras - Outras.

O requerimento de que trata este Edital é **objeto do Processo FIERN nº 3036/2013**, ficando aberto o prazo de 20 (vinte) dias, contados da data da última publicação deste Edital, para que as partes interessadas possam se manifestar nos termos do art. 5º da Portaria nº 103/12 - FIERN. As impugnações devem ser apresentadas mediante requerimento ao Presidente da FIERN, instruído com os seguintes documentos: **a)** Requerimento com nome da empresa contendo a sua qualificação e do Representante Legal, incluído o endereço eletrônico; **b)** documentos aptos a comprovar que a empresa impugnante é fabricante de bem industrial com as mesmas características na NCM - Nomenclatura Comum do MERCOSUL, especificações e funcionalidades do objeto do pedido; **c)** comprovante de pagamento no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), a ser recolhida na tesouraria da FIERN ou, por depósito identificado e em nome da FIERN, no Banco do Brasil, Agência 3293-X, Conta Corrente nº 2.319-1.

Comercial Ferro e Aço Ltda. - José de Paulo Ferreira

EXTRATO DE EDITAL DE PEDIDO DE EMISSÃO DE CERTIFICADO DE INEXISTÊNCIA DE PRODUTO SIMILAR - (Lei nº 9.592, de 13/12/2011 - IMPORT/RN)

A empresa Comercial Ferro e Aço Ltda., com sede à Rua Darcy Vargas nº 300 bairro Monte Castelo, na cidade de Panamirim/RN, inscrita no CNPJ sob o nº 07.858.132/0003-60, torna público que esta requerendo a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte - FIERN, a emissão de Certidão de Inexistência de Produto Similar, previsto na Lei nº 9.592/11, para os produtos e NCM de nº a seguir relacionados: **1)** Barras, perfis e Fios, de zinco e NCM nº 7904.0000; **2)** Chapas, folhas e tiras, de zinco e NCM nº 7905.0000; **3)** Outras obras de zinco - Tubos e seus acessórios - NCM nº 7907.0010; **4)** Outras obras de zinco - Outras, NCM nº 7907.0090, o requerimento de que trata este Edital é **objeto do Processo FIERN nº 3037/2013**, ficando aberto o prazo de 20 (vinte) dias, contados da data da última publicação deste Edital, para que as partes interessadas possam se manifestar nos termos do art. 5º da Portaria nº 103/12 - FIERN. As impugnações devem ser apresentadas mediante requerimento ao Presidente da FIERN, instruído com os seguintes documentos: **a)** Requerimento com nome da empresa contendo a sua qualificação e do Representante Legal, incluído o endereço eletrônico; **b)** documentos aptos a comprovar que a empresa impugnante é fabricante de bem industrial com as mesmas características na NCM - Nomenclatura Comum do MERCOSUL, especificações e funcionalidades do objeto do pedido; **c)** comprovante de pagamento no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), a ser recolhida na tesouraria da FIERN ou, por depósito identificado e em nome da FIERN, no Banco do Brasil, Agência 3293-X, Conta Corrente nº 2.319-1.

Comercial Ferro e Aço Ltda. - José de Paulo Ferreira

EXTRATO DE EDITAL DE PEDIDO DE EMISSÃO DE CERTIFICADO DE INEXISTÊNCIA DE PRODUTO SIMILAR - (Lei nº 9.592, de 13/12/2011 - IMPORT/RN)

A empresa Comercial Ferro e Aço Ltda., com sede à Rua Darcy Vargas nº 300 bairro Monte Castelo, na cidade de Panamirim/RN, inscrita no CNPJ sob o nº 07.858.132/0003-60, torna público que esta requerendo a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte - FIERN, a emissão de Certidão de Inexistência de Produto Similar, previsto na Lei nº 9.592/11, para ois produtos e) NCM nº abaixo relacionado:

- 8202.1000 - Serras manuais; folhas de serras de todos os tipos (incluindo as fresas-serras e as folhas não dentadas para serras) - Serras manuais.
 - 8202.2000 - Folhas de serras para cinta.
 - 8202.3100 - Folhas de serras circulares (incluindo as fresas-serras): Com parte operante de aço.
 - 8202.3900 - Folhas de serras circulares (incluindo as fresas-serras): Outras, incluindo as partes.
 - 8202.4000 - Correntes cortantes de serras.
 - 8202.9100 - Folhas de serras retilíneas, para trabalhar metais.
 - 8202.9910 - Retas, não denteadas, para serrar pedras.
 - 8202.9990 - Serras manuais; folhas de serras de todos os tipos (incluindo as fresas-serras e as folhas não dentadas para serrar) - Outros.
- O requerimento de que trata este Edital é **objeto do Processo FIERN nº 3038/2013**, ficando aberto o prazo de 20 (vinte) dias, contados da data da última publicação deste Edital, para que as partes interessadas possam se manifestar nos termos do art. 5º da Portaria nº 103/12 - FIERN. As impugnações devem ser apresentadas mediante requerimento ao Presidente da FIERN, instruído com os seguintes documentos: **a)** Requerimento com nome da empresa contendo a sua qualificação e do Representante Legal, incluído o endereço eletrônico; **b)** documentos aptos a comprovar que a empresa impugnante é fabricante de bem industrial com as mesmas características na NCM - Nomenclatura Comum do MERCOSUL, especificações e funcionalidades do objeto do pedido; **c)** comprovante de pagamento no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), a ser recolhida na tesouraria da FIERN ou, por depósito identificado e em nome da FIERN, no Banco do Brasil, Agência 3293-X, Conta Corrente nº 2.319-1.

Comercial Ferro e Aço Ltda. - José de Paulo Ferreira

EXTRATO DE EDITAL DE PEDIDO DE EMISSÃO DE CERTIFICADO DE INEXISTÊNCIA DE PRODUTO SIMILAR - (Lei nº 9.592, de 13/12/2011 - IMPORT/RN)

A empresa Comercial Ferro e Aço Ltda., com sede à Rua Darcy Vargas nº 300 bairro Monte Castelo, na cidade de Panamirim/RN, inscrita no CNPJ sob o nº 07.858.132/0003-60, torna público que esta requerendo a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte - FIERN, a emissão de Certidão de Inexistência de Produto Similar, previsto na Lei nº 9.592/11, para ois produtos e) NCM nº abaixo relacionado:

- 8311.1000 - Eletrodos revestidos exteriormente para soldar a arco, de metais comuns.
 - 8311.2000 - Fios revestidos interiormente para soldar a arco, de metais comuns.
 - 8311.3000 - Varetas: revestidas exteriormente e fios revestidos interiormente, para soldar à chama, de metais comuns.
 - 8311.9000 - Fios, varetas, tubos, chapas, eletrodos e artefatos semelhantes, de metais comuns ou de carbonetos metálicos, para soldadura ou depósito de metal ou de carbonetos metálicos; fios e varetas, de pós de metais comuns aglomerados, para metalização por projeção - Outros.
- O requerimento de que trata este Edital é **objeto do Processo FIERN nº 3039/2013**, ficando aberto o prazo de 20 (vinte) dias, contados da data da última publicação deste Edital, para que as partes interessadas possam se manifestar nos termos do art. 5º da Portaria nº 103/12 - FIERN. As impugnações devem ser apresentadas mediante requerimento ao Presidente da FIERN, instruído com os seguintes documentos: **a)** Requerimento com nome da empresa contendo a sua qualificação e do Representante Legal, incluído o endereço eletrônico; **b)** documentos aptos a comprovar que a empresa impugnante é fabricante de bem industrial com as mesmas características na NCM - Nomenclatura Comum do MERCOSUL, especificações e funcionalidades do objeto do pedido; **c)** comprovante de pagamento no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), a ser recolhida na tesouraria da FIERN ou, por depósito identificado e em nome da FIERN, no Banco do Brasil, Agência 3293-X, Conta Corrente nº 2.319-1.

Comercial Ferro e Aço Ltda. - José de Paulo Ferreira

EXTRATO DE EDITAL DE PEDIDO DE EMISSÃO DE CERTIFICADO DE INEXISTÊNCIA DE PRODUTO SIMILAR - (Lei nº 9.592, de 13/12/2011 - IMPORT/RN)

A empresa Comercial Ferro e Aço Ltda., com sede à Rua Darcy Vargas nº 300 bairro Monte Castelo, na cidade de Panamirim/RN, inscrita no CNPJ sob o nº 07.858.132/0003-60, torna público que esta requerendo a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte - FIERN, a emissão de Certidão de Inexistência de Produto Similar, previsto na Lei nº 9.592/11, para ois produtos e) NCM de nº abaixo relacionados:

- 8471.3011 - Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades; leitores magnéticos ou ópticos, máquinas para registrar dados em suporte sob forma codificada, e máquinas para processamento desses dados, não especificadas nem compreendidas noutras posições - De peso inferior a 350 g, com teclado alfanumérico de no mínimo 70 teclas e com uma tela de área superior a 140 cm².
- 8471.5012 - De peso inferior a 3,5 kg com teclado alfanumérico de no mínimo 70 teclas e com uma tela de área superior a 140 cm² e inferior a 560 cm².
- 8471.5019 - Máquinas automáticas para processamento de dados, portáteis, de peso não superior a 10 kg, que contenham pelo menos uma unidade central de processamento, um teclado e uma tela - Capazes de funcionar sem fonte externa de energia - Outras.
- 8471.5090 - Máquinas automáticas para processamento de dados, portáteis, de peso não superior a 10 kg, que contenham pelo menos uma unidade central de processamento, um teclado e uma tela - Outras.
- 8471.4110 - Outras máquinas automáticas para processamento de dados: De peso inferior a 750 g, sem teclado, com reconhecimento de escrita, entrada de dados e de comandos por meio de uma tela inferior a 290 cm².
- 8471.4190 - Que contenham, no mesmo corpo, pelo menos uma unidade central de processamento e, mesmo combinadas, uma unidade de entrada e uma unidade de saída - Outras.
- 8471.4900 - Outras máquinas automáticas para processamento de dados: Outras, apresentadas sob a forma de sistemas.
- 8471.5010 - Unidades de processamento - De pequena capacidade, baseadas em microprocessadores, com capacidade de instalação, dentro do mesmo gabinete, de unidades de memória da subposição 8471.70, podendo conter múltiplos conectores de expansão (slots), e valor FOB superior a US\$ 12.500,00 e inferior ou igual a US\$ 46.000,00, por unidade.
- 8471.5030 - De grande capacidade, podendo conter no máximo uma unidade de entrada e outra de saída da subposição 8471.60, com capacidade de instalação interna, ou em módulos separados do gabinete do processador central, de unidades de memória da subposição 8471.70, e valor FOB superior a US\$ 46.000,00 e inferior ou igual a US\$ 100.000,00, por unidade.
- 8471.5040 - De muito grande capacidade, podendo conter no máximo uma unidade de entrada e outra de saída da subposição 8471.60, com capacidade de instalação interna, ou em módulos separados do gabinete do processador central, de unidades de memória da subposição 8471.70, e valor FOB superior a US\$ 100.000,00, por unidade.
- 8471.6090 - Unidades de processamento, exceto as das subposições 8471.41 ou 8471.49, podendo conter, no mesmo corpo, um ou dois dos seguintes tipos de unidades: unidade de memória, unidade de entrada e unidade de saída - Outras.
- 8471.6052 - Unidades de entrada ou de saída, podendo conter, no mesmo corpo, unidades de memória - Teclados - Ex. com Colmeia.
- 8471.6053 - Indicadores ou apontadores (mouse e track-ball, por exemplo).
- 8471.6054 - Mesas digitalizadoras.
- 8471.6059 - Unidades de entrada ou de saída, podendo conter, no mesmo corpo, unidades de memória - Outras.
- 8471.6061 - Aparelhos terminais que tenham, pelo menos, uma unidade de entrada por teclado alfanumérico e uma unidade de saída por vídeo (terminais de vídeo) - Com unidade de saída por vídeo monocromático.
- 8471.6062 - Aparelhos terminais que tenham, pelo menos, uma unidade de entrada por teclado alfanumérico e uma unidade de saída por vídeo (terminais de vídeo) - Com unidade de saída por vídeo policromático.
- 8471.6080 - Terminais de auto-atendimento bancário.
- 8471.6090 - Aparelhos terminais que tenham, pelo menos, uma unidade de entrada por teclado alfanumérico e uma unidade de saída por vídeo (terminais de vídeo) - Outros - Ex. 01 - Linha Braille.

Comercial Ferro e Aço Ltda. - José de Paulo Ferreira

EXTRATO DE EDITAL DE PEDIDO DE EMISSÃO DE CERTIFICADO DE INEXISTÊNCIA DE PRODUTO SIMILAR - (Lei nº 9.592, de 13/12/2011 - IMPORT/RN)

A empresa Comercial Ferro e Aço Ltda., com sede à Rua Darcy Vargas nº 300 bairro Monte Castelo, na cidade de Panamirim/RN, inscrita no CNPJ sob o nº 07.858.132/0003-60, torna público que esta requerendo a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte - FIERN, a emissão de Certidão de Inexistência de Produto Similar, previsto na Lei nº 9.592/11, para ois produtos e) NCM nº abaixo relacionado:

- 8471.7011 - Unidades de memória - Unidades de discos magnéticos - Para discos flexíveis.
- 8471.7012 - Unidades de discos magnéticos - Para discos rígidos, com um só conjunto cabeçadisco (HDA - Head Disk Assembly).
- 8471.7019 - Unidades de memória - Unidades de discos magnéticos - Outras.
- 8471.7021 - Unidades de discos para leitura ou gravação de dados por meios ópticos (unidade de disco óptico) - Exclusivamente para leitura.
- 8471.7029 - Unidades de discos para leitura ou gravação de dados por meios ópticos (unidade de disco óptico) - Outros.
- 8471.7032 - Unidades de fitas magnéticas - Para cartuchos.

- 8471.7033 - Unidades de fitas magnéticas - Para cassetes.
 - 8471.7039 - Unidades de fitas magnéticas - Outras.
 - 8471.7090 - Unidades de memória - Outras.
 - 8471.8000 - Outras unidades de máquinas automáticas para processamento de dados.
 - 8471.9010 - Leitores gravadores - De cartões magnéticos.
 - 8471.9012 - Leitores de códigos de barras.
 - 8471.9013 - Leitores de caracteres magnetizáveis.
 - 8471.9014 - Digitalizadores de imagens (scanners) - Ex. 01 - Equipados com sintetizador de voz.
 - 8471.9019 - Leitores ou gravadores - Outros.
 - 8471.9090 - Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades; leitores magnéticos ou ópticos, máquinas para registrar dados em suporte sob forma codificada, e máquinas para processamento desses dados, não especificadas nem compreendidas noutras posições - Outras - Outras.
- O requerimento de que trata este Edital é **objeto do Processo FIERN nº 3040/2013**, ficando aberto o prazo de 20 (vinte) dias, contados da data da última publicação deste Edital, para que as partes interessadas possam se manifestar nos termos do art. 5º da Portaria nº 103/12 - FIERN. As impugnações devem ser apresentadas mediante requerimento ao Presidente da FIERN, instruído com os seguintes documentos: **a)** Requerimento com nome da empresa contendo a sua qualificação e do Representante Legal, incluído o endereço eletrônico; **b)** documentos aptos a comprovar que a empresa impugnante é fabricante de bem industrial com as mesmas características na NCM - Nomenclatura Comum do MERCOSUL, especificações e funcionalidades do objeto do pedido; **c)** comprovante de pagamento no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), a ser recolhida na tesouraria da FIERN ou, por depósito identificado e em nome da FIERN, no Banco do Brasil, Agência 3293-X, Conta Corrente nº 2.319-1.

Comercial Ferro e Aço Ltda. - José de Paulo Ferreira

EXTRATO DE EDITAL DE PEDIDO DE EMISSÃO DE CERTIFICADO DE INEXISTÊNCIA DE PRODUTO SIMILAR - (Lei nº 9.592, de 13/12/2011 - IMPORT/RN)

A empresa Comercial Ferro e Aço Ltda., com sede à Rua Darcy Vargas nº 300 bairro Monte Castelo, na cidade de Panamirim/RN, inscrita no CNPJ sob o nº 07.858.132/0003-60, torna público que esta requerendo a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte - FIERN, a emissão de Certidão de Inexistência de Produto Similar, previsto na Lei nº 9.592/11, para ois produtos e) NCM nº abaixo relacionado:

- 8714.1000 - Partes e acessórios dos veículos das posições 87.11 a 87.13. - De motocicletas (incluindo os ciclomotores).
- 8714.9100 - Quadros e garfos, e suas partes.
- 8714.9200 - Aros e raios.
- 8714.9310 - Cubos, exceto de freios.
- 8714.9320 - Pinhões de rodas livres.
- 8714.9400 - Cubos de freios.
- 8714.9490 - Freios, incluindo os cubos de freios, e suas partes - Outros.
- 8714.9500 - Selins.
- 8714.9600 - Pedais e pedaleiros, e suas partes.
- 8714.9910 - Câmbio de velocidades.
- 8714.9990 - Partes e acessórios dos veículos das posições 87.11 a 87.13. - Outros - Outros.
- Bicicletas e outros ciclos (incluindo os triciclos), sem motor - Bicletas e Bicicletas e outros ciclos (incluindo os triciclos), sem motor - Outros; e NCM de nº 8712.0010 e nº 8712.0090, respectivamente.

O requerimento de que trata este Edital é **objeto do Processo FIERN nº 3041/2013**, ficando aberto o prazo de 20 (vinte) dias, contados da data da última publicação deste Edital, para que as partes interessadas possam se manifestar nos termos do art. 5º da Portaria nº 103/12 - FIERN. As impugnações devem ser apresentadas mediante requerimento ao Presidente da FIERN, instruído com os seguintes documentos: **a)** Requerimento com nome da empresa contendo a sua qualificação e do Representante Legal, incluído o endereço eletrônico; **b)** documentos aptos a comprovar que a empresa impugnante é fabricante de bem industrial com as mesmas características na NCM - Nomenclatura Comum do MERCOSUL, especificações e funcionalidades do objeto do pedido; **c)** comprovante de pagamento no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), a ser recolhida na tesouraria da FIERN ou, por depósito identificado e em nome da FIERN, no Banco do Brasil, Agência 3293-X, Conta Corrente nº 2.319-1.

Comercial Ferro e Aço Ltda. - José de Paulo Ferreira

EXTRATO DE EDITAL DE PEDIDO DE EMISSÃO DE CERTIFICADO DE INEXISTÊNCIA DE PRODUTO SIMILAR - (Lei nº 9.592, de 13/12/2011 - IMPORT/RN)

A empresa Comercial Ferro e Aço Ltda., com sede à Rua Darcy Vargas nº 300 bairro Monte Castelo, na cidade de Panamirim/RN, inscrita no CNPJ sob o nº 07.858.132/0003-60, torna público que esta requerendo a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte - FIERN, a emissão de Certidão de Inexistência de Produto Similar, previsto na Lei nº 9.592/11, para os produtos e NCM de nº abaixo relacionados:

- 9101.1100 - Relógios de pulso, funcionando eletricamente, mesmo com contador de tempo incorporado: De mostrador exclusivamente mecânico.
- 9101.1900 - Relógios de pulso, funcionando eletricamente, mesmo com contador de tempo incorporado: Outros.
- 9101.2100 - Outros relógios de pulso, mesmo com contador de tempo incorporado: De corda automática.
- 9101.2900 - Outros relógios de pulso, mesmo com contador de tempo incorporado: Outros.
- 9101.9100 - Relógios de pulso, relógios de bolso e relógios semelhantes - Outros: Funcionando eletricamente.
- 9101.9900 - Relógios de pulso, relógios de bolso e relógios semelhantes - Outros.
- 9102.1110 - Relógios de bolso, relógios de bolso e relógios semelhantes (incluindo os contadores de tempo dos mesmos tipos), exceto os da posição 91.01. - De mostrador exclusivamente mecânico - Com caixa de metal comum.
- 9102.1190 - De mostrador exclusivamente mecânico - Outros.
- 9102.1210 - De mostrador exclusivamente optoeletrônico - Com caixa de metal comum.
- 9102.1220 - De mostrador exclusivamente optoeletrônico - Com caixa de plástico, exceto as reforçadas com fibra de vidro.
- 9102.1290 - De mostrador exclusivamente optoeletrônico - Outros.
- 9102.1900 - Relógios de pulso, relógios de bolso e relógios semelhantes (incluindo os contadores de tempo dos mesmos tipos), exceto os da posição 91.01. - Outros.
- 9102.2100 - Outros relógios de pulso, mesmo com contador de tempo incorporado: De corda automática.
- 9102.2900 - Outros relógios de pulso, mesmo com contador de tempo incorporado: Outros.

DO TOTORÓ A SAMPA

/ LIVRO / ANTES DE PARTIR PARA SÃO PAULO, JORNALISTA PAULO ARAÚJO LANÇA LIVRO COM PERFIS E REPORTAGENS PRODUZIDAS NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

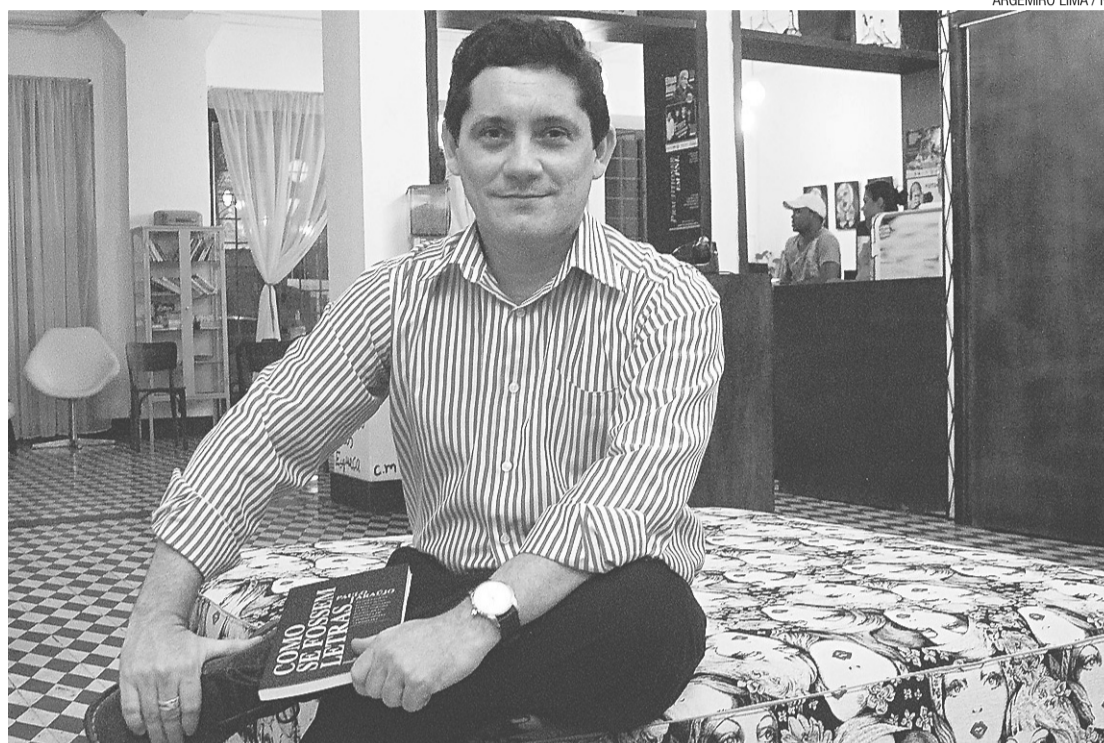
ELE ABRIU MÃO do cargo de secretário de Comunicação no governo estadual para voltar ao batente das redações, desta vez para o grupo editorial Glamurama, em São Paulo. Antes da viagem, o jornalista Paulo Araújo, 38 anos, aproveita o intervalo para lançar "Como se fossem letras" (Jovens Escribas, 166 pgs, R\$ 30,00), uma coletânea de suas reportagens, entrevistas, perfis e ensaios publicados ao longo dos últimos dez anos. O lançamento será hoje, no Solar Bela Vista, às 18h.

O título do livro não deixa de fazer uma menção ao próprio autor. Araújo, ou simplesmente "Paulinho", como é conhecido por seus pares, diz que o nome veio de um encontro entre o também jornalista Sérgio Farias e um guia mirim. Encontro esse que aconteceu no sítio Totoró, em Currais Novos, pertencente à família de Paulinho. Segundo ele, Farias perguntou ao menino o que significavam algumas figuras (inscrições rupestres) encontradas em um lajedo do local. Foi quando o menino respondeu: "É como se fossem letras". "Na simplicidade dele, fez um trabalho de antropólogo", fala Araújo.

Pois a simplicidade vinda do guia mirim do Totoró transpira pela personalidade de Araújo, que aparenta ser um sertanejo calado, mas sempre disposto a encarar os desafios que a profissão apresenta, não importa aonde o desafio esteja, seja na Avenida Paulista ou em Luanda, capital de Angola, na África, dois dos lugares onde viveu experiências profissionais. Além, é claro, de deixar bem talhados os seus registros, impressões singulares sobre fatos e pessoas.

A comparação não fugiu da observação de Vicente Serejo, autor do prefácio. "Duas entrevistas se erguem aqui como esculturas entre linhas que parecem feitas de letras e, no entanto, são cortadas no mármore da alma humana: com Ingrid Betancourt e Ariano Suassuna. Não nascem de simples conversas daquele jogo disfarçado que tenta esconder o gato e o rato, um fugindo do outro como uma disputa velada", escreveu o cronista.

Paulinho graduou-se em Comunicação Social em 2000 pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e sua primeira experiência como repórter aconteceu na TVU. Nunca um potiguar havia tentado participar do Curso Abril de Jornalismo na revista



ARGEMIRO LIMA / NJ

Veja. Paulinho "meteu a cara" e fez, ficando na Editora Abril por oito anos, ao longo dos quais trabalhou nas publicações Nova Escola, Ana Maria e Gloss.

Da Abril foi para a editora Globo, trabalhando para a revista Época, por meio da qual as portas foram abertas para ele participar de uma

equipe de consultores brasileiros que ajudaram a fundar em Angola um jornal de economia e finanças.

"África é muito especial para mim. É lá onde descobrimos as nossas verdadeiras origens", observa. Embora seja um país onde se fala português, a dificuldade de comunicação é uma queixa comum

de qualquer brasileiro. "Eu não entendia quase nada do que era falado porque, além de serem influenciados pelo português de Portugal, eles adotam o vocabulário de várias tribos", explica Paulinho.

A entrevista com Ariano Suassuna citada por Serejo foi feita em 2007, quando o escritor paraibano

“ESCREVER PERFIL É COMO ESCULPIR UM FIGURA HUMANA NUM PEDAÇO DE MADEIRA: À MEDIDA QUE O CINZEL VAI FAZENDO AS DIFÍCEIS ESCOLHAS ENTRE O QUE DEVE SER REVELADO E ESCONDIDO, PARTES DESNECESSÁRIAS VÃO CAINDO NO CHÃO”

Paulo Araújo,
Jornalista

“ESCREVER PERFIS É COMO ESCULPIR UMA PERSONAGEM”

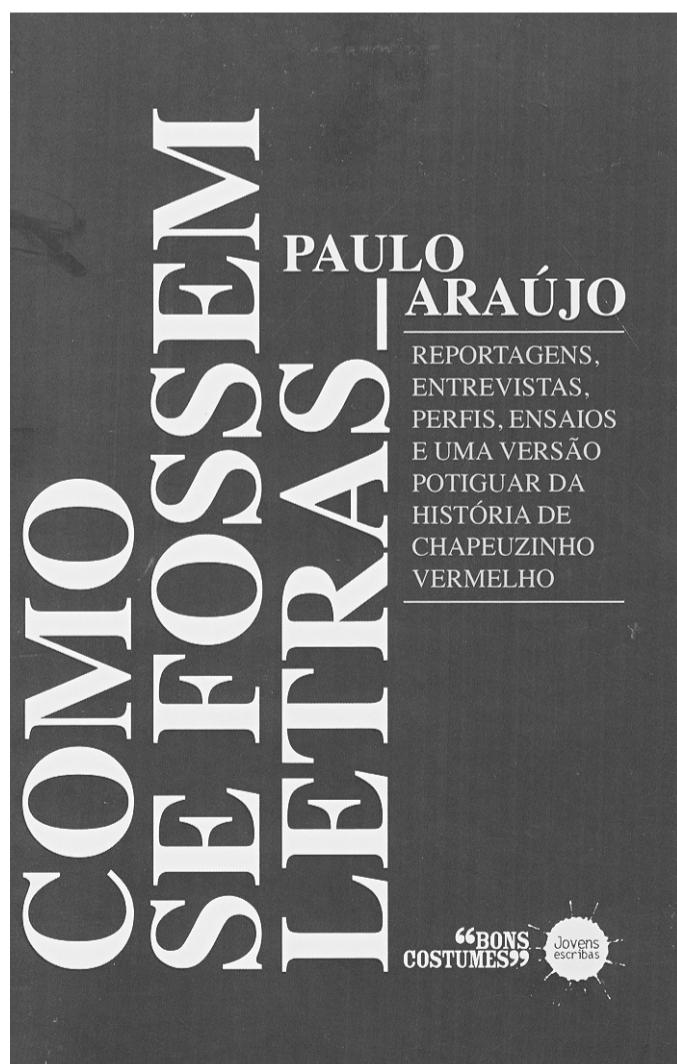
Paulinho concedeu a entrevista ao NOVO JORNAL, não à toa, no Nalva Melo Café Salão, na Ribeira. A cabeleireira e agitadora cultural, que está de férias na França, foi uma de suas perfiladas. Um detalhe muito positivo de "Como se fossem letras" é o fato de Araújo explicar, didaticamente, as características de cada gênero jornalístico. "Se a minha mãe, que é o melhor modelo de pessoa simples, entender, qualquer leitora poderá entender melhor cada tipo de texto", fala ele.

O jornalista diz que escrever um perfil é como esculpir uma figura humana num pedaço de madeira. "À medida que o cinzel vai fazendo as difíceis escolhas entre o que deve ser revelado e escondido da personagem, partes desnecessárias vão caindo no chão, formando um amontoado de refugos", detalha.

Para escrever o perfil de Nalva, ele passou o dia com a cabeleireira, e fez o texto para o jornal Tribuna do Norte, publicado em dezembro de 2012. "Uma reprodução fotográfica gigantesca de uma instalação feita com cabelos pelo pernambucano Tunga e um poema de Cívone Medeiros dão a dica: aqui, como na casa de Nalva em Pirangi, respira-se arte", registrou ele no perfil.

Paulinho diz que os jornalistas, de uma maneira geral, valorizam muito pouco o próprio trabalho. "Pode reparar: a maioria de nós não tem um arquivo com suas próprias reportagens, enquanto toda a sociedade se vale de nossos textos; considero um prêmio quando, por exemplo, um texto jornalístico é utilizado em uma questão de prova de vestibular", observa ele.

Assim, ele diz que o livro é um "ácerto de contas" com os seus próprios textos, publicados principalmente em jornais locais e revistas nacionais.



DEFENSOR DA TRANSPARÊNCIA

Paulinho Araújo também fez parte da primeira equipe do NOVO JORNAL e enaltece a "proposta de valorização do texto" estabelecida como linha editorial do veículo. "A persistência de ir buscar um potiguar que mora na Rússia para comentar sobre a queda do meteorito; ou em Santa Maria (RS) sobre o incêndio na boate são demonstrações de quem está disposto a dar uma

visão local aos fatos", elogia.

Da curta passagem pelo governo, Araújo comenta apenas que "trabalha-se muito numa secretaria" e reforça a necessidade dos assessores serem cada vez mais transparentes. "Hoje a sociedade exige muito transparência. Não tem como esconder os problemas. Veja essa rua (a avenida Duque de Caxias, na Ribeira, onde

estávamos), por exemplo. Não adianta falar que ela está impecável se qualquer pessoa pode tirar fotos de buracos com um smartphone. Com qual credibilidade nós ficaremos se dourarmos a pílula?", fala ele.

Araújo deve, antes de ir para São Paulo, em um mês, fazer lançamentos do "Como se fossem letras" em Mossoró e em Currais Novos.

Lançamento

“Como se fossem letras”

Hoje

- ▷ 166 páginas
- ▷ R\$ 30,00
- ▷ Editora: Jovens Escribas
- ▷ Local: Solar Bela Vista
- ▷ Horário: 18h

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DA TRIBUTAÇÃO - SET
AVISO DE LICITAÇÃO - PROCESSO Nº. 135900/2012-1
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 001/2013

A Comissão Permanente de Licitação da Secretaria de Estado da Tributação comunica a realização de certame licitatório na modalidade Concorrência Pública, tendo por objeto a **Contratação de Empresa para Prestação de Serviços de Implantação de Infraestrutura de Tecnologia da Informação**, conforme o Termo de Referência constante no anexo I do edital. O recebimento e abertura dos envelopes de Documentos de Habilitação e Propostas de Preços, dar-se-á no dia **11/04/2013 às 09:00 horas**, na sala de licitações no endereço abaixo discriminado, quando acontecerá a abertura do certame. OBS: O Edital pode ser adquirido na CPL/SET localizada no Centro Administrativo do Estado - BR 101, Lagoa Nova - Natal/RN, no horário das 07:00h às 13:00 horas, de segunda a sexta-feira e nos sites: www.set.rn.gov.br e www.m.gov.br. Telefone: (84) 3232-2015 - Fax (84) 3232-2014.

Natal/RN, 06 de Março de 2013
A Comissão

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0021/2013 - TOMADA DE PREÇOS

Objeto: Contratação de empresa para execução dos serviços de engenharia, com fornecimento de material e equipamento, para uso na ampliação do poço de sucção da EEE 02 da Bacia 02 do Sistema de Esgotamento Sanitário da cidade de Apodi/RN.

Aviso

A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que, na impossibilidade da realização do mesmo em primeira reunião, determina a **reabertura do Certame em epígrafe** para o dia **26/03/2013, às 09:00 horas**. O Edital, com as especificações e seus anexos, continuam a disposição dos interessados, no site www.caern.com.br ou à Av. Senador Salgado Filho, 1555, Tirol, Natal-RN, na Assessoria de Licitações e Contratos - ALC, até 25 de março de 2013, no horário das 08:00h às 11:00h e das 14:00h às 17:00h. Sendo que no dia 25/03/2013 estará disponível até às 09:00h. Informações através do telefone nº (84) 3232-4145 ou pelo fax nº (84) 3232-4160.

Natal/RN, 06 de março de 2013
A Comissão

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0034/2013 - PREGÃO PRESENCIAL

Objeto: Contratação de empresa especializada em locação de mão de obra (nas categorias: Engenheiro Civil, Técnico de Engenharia e Operador de Sistemas), para a prestação de serviços na Adutora Alto Oeste na Regional de Pau dos Ferros, conforme Termo de Referência em anexo e Ordem de Licitação nº 0003 - S/20133 - DT.

Aviso

A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, comunica aos participantes da Licitação Supra que esta **reaprazando** a data de realização da referida Licitação para o dia **21/03/2013 às 15:00 horas**, em razão de não ter sido disponibilizado no Edital o Anexo I (Planilha de Orçamento). O Edital com as especificações e seus anexos continua à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br no link LICITAÇÕES no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, n.º 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 07 de Março de 2013, no horário das 08h00 às 11:00h e das 14:00h às 17:00 horas, até às 09:00 horas do dia 25 de Março de 2013. Informações pelo telefone n.º (84) 3232-4145 ou fax n.º (84) 3232-4160.

Natal/RN, 06 de Março de 2013.
Crizóstimo Félix de Lima - Assessor de Licitações e Contratos

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH
COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE - CAERN
CGC/MF 08.334.385/0001-35

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia **19.03.2013, às 09:00 horas**, na sua sede social, localizada a Av. Senador Salgado Filho, 1555 - Tirol, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias constantes da Ordem do Dia:

a) Aumento de capital referente ao PROINVESTE (Programa de Apoio ao Investimento dos Estados e do Distrito Federal);
b) Outros assuntos de interesse da Companhia.

Natal, 06 de Março de 2013
A DIRETORIA

Social



Caros leitores!

Volto a cobrir as férias do querido, competente e super colunista Marcos Sá. Os predicados demonstram que tenho uma tarefa e tanto. Espero contar com a paciência dos leitores, durante o curto período, e espero que curtam. Rapidinho Marcos está de volta.

Augusto

E-mail

augustobezerril@novojournal.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

VAMOS

- ▶ A festa Brega Chique agita, sábado, o Peppers Hall
- ▶ Uskaravelhos é atração no Cactus Moto Fest, sábado, em Currais Novos.

Estou de FERIAS

Sadepaula

▶ Interino: **Augusto Bezerril**

FOTOS: AUGUSTO BEZERRIL / NJ



▶ **BETWEEN** – Ricardo Maia enquanto aguarda artes de Mézia Araújo na Flor de Algodão

DOCE DA VEZ...

Raquel Maia virou o nome da vez na cena gastronômica. Bastaram poucos meses de funcionamento para que o Between, café localizado na Afonso Pena, confirmasse ir além do hype. O ambiente colorido do bistrô se converteu em ponto para fashionistas, descolados e quem aprecia ótima comida. O designer Givoanni Barbalho e as empresárias Maria do Carmo Azevedo e Veruska Borges são exemplos de bons nomes que podem ser vistos por lá. O bolo Between, "uma receita que não deu certo e todo mundo aprovou", é hit na casa. O sucesso da guloseimas criadas por Raquel já rompeu os limites do café. A doceira chique foi convidada por Ysnara Almeida para assinar o buffet da comemoração do Dia Internacional da Mulher na Artefacto/D. Home.

PRIMEIRA MÃO Gislane e Solanio Saraiva vivem imersão anual no mais luxo do mundo ótico. O casal confere, como convidados, a Feira Internacional de Eyewear de Milão. O ingresso no seletto grupo de compradores mundiais proporciona, entre outros privilégios, a chegada de lançamentos de grifes tops como Tom Ford e Prada em A Graciosa, antes mesmo de chegar em outras redes.

FLORESCENDO

Quem vai ao Between tem outro motivo de encantamento. Anexo ao café, a arquiteta Mézia Araújo atrai com os arranjos da Flor de Algodão. A floricultura segue o estilo bem "cool". O oftalmologista Ricardo Maia foi visto, anteontem, exibindo uma singela encomenda: um vaso de flores do campo. Os arranjos criados por Mézia há um bom tempo agrada o povo da moda. Thaysa Flor não abdica do prazer de ter, toda semana, uma criação da arquiteta-florista na Donna Donna.



▶ **DA HOUSE** - Múcio NT agita noite da Abrasel, terça-feira, na Anima Pipa

PODEROSAS

O Dia Internacional da Mulher será comemorado, com aula de spinning, hoje, às 10h, da Body Tech. A comemoração é no clima "estamos juntas". Uma aluna pode levar uma amiga para participar do treino. As surpresas, claro, são várias. Cláudia Gallindo, por exemplo, vai sortear um jantar no Fogo & Chama.

TESTADO E APROVADO

Convidado da Feira 40 Graus, Michel Telles, colunista da Tribuna da Bahia, adorou giro pela gastronomia genuinamente potiguar. O baiano deu nota 10 para os pratos do Camarões e Mangai. Com visita marcada para o segundo semestre, Clévis Oliveira, colunista e editor da Gazeta de Alagoas, já decidiu que vai se hospedar no Intercity em Natal. "Fiquei encantado com o hotel em Floripa. E já soube que em Natal não é diferente", derrete-se Oliveira.



▶ **MIAMI** – Roberta Jales em instante "stop and go" no Meeting Mundial de Dermatologia em Miami.

BARULHINHO

Já pensou um monte de jornalistas juntos numa mesma festa? O Tô Na Mídia, realizada dia 15 de março, no Sancho Pub, em Ponta Negra, é o instante. A edição 2013 tem como atração a banda Batuketu, revelação do carnaval de Olinda. Tomando o jargão jornalístico, arrasem no Instagram e anote muitos pontos para pauta.

AGENDINHA

Simone Farret e Cristina Lira seguem, hoje, para o lançamento do festival de turismo de João Pessoa.

CLASSE AUDI

Abílio Oliveira, diretor da PG Prime, expande domínios do luxo até João Pessoa. Tomando carona no boom da capital paraibana. Ele inaugura, hoje, a Audi Center João Pessoa. Segundo Oliveira, a grande novidade da loja será o Audi Car Configurator onde os clientes podem personalizar o modelo do carro com a cor e os acessórios que desejar através de um monitor.

Tecnologia pra toda hora.

Até 15 de março.

miranda.com.br
2010-1010

PÃO & COMPANHIA.
SETE VEZES SEGUIDAS
O MELHOR PÃO
DE NATAL SEGUNDO
A REVISTA VEJA.

Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paoecia.com.br

Espaço Reservado para sua MARCA.

(84) 3342.0369

Novo flash

O Novo está sempre presente onde as boas coisas da vida acontecem!



1



3



5



2



4



6

- Marcos Barcellos com os filhos gêmeos Victor e André no Benditas
- Paulo Galindo e Vicente Serejo no Fogo & Chama
- Flávia Maclaren, diretora do Teatro Riachuelo
- Cristiane Queiroz e Guto Rodrigues no Dom Miguel
- Naiara Azevedo e Júlio Cesar no Dom Vinícius
- Adriana e Joana Banhos no Teatro Riachuelo



Editor

Augusto Bezerril

E-mail

augustobezerril@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

+ moda e estilo
por Augusto Bezerril

GLAMOUR
REDIRECIONADO



FAÇA O LOOK

Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, O Boticário lança 35 itens da linha Black Crystal. Os tons mais encorpados de vinho e azul são destaques entre batons e esmaltes. Sem falar no brilho dos cristais. Aposte!

MODA + DECORAÇÃO NA TEXFAIR HOME

Verde, pantone da vez, nos cristais Strauss.



A Jacinto, passa por um novo reposicionamento. Os estilistas Douglas Pranto e Gláucio Vianna dizem estar, agora, focados não mercado exterior. A dupla também anunciam abertura da nova flagship store. A Afonso Pena continua como endereço. O projeto arquitetônico leva assinatura de Renato Teles. O novo espaço segue o conceito "galeria". E conta com a parceria da designer de joias Valeria Françolin. A nova coleção de inverno, reflete, conta a dupla, esse transformacao. Tendo com tema "luz e sombra", a coleção tem cartela basicamente de preto e branco nas peças em zibeline de seda e couro. A modelo Simone Carvalho (Joy), clicada por Guilherme Licurgo, é imagem da estação da grife. O styling é de Carol Tarcitano.

FASHION WEEK

- ▶ Depois de temporada na Europa, Wagner Kallieno voltou a Natal. O estilista - que teve roupa da coleção de inverno usada por Sabrina Sato em editorial de moda, lança, hoje, coleção para Posologie. O movimentinho vai das 9h às 19h.
- ▶ Edição primavera/verão do Minas Trend Preview já tem data. O temporada mineira acontece de 09 a 12 de abril no Expominas, em Belo Horizonte.
- ▶ Fabiana e Renata Gondin, Clarissa Medeiros e Helga Oliveira são embaixadoras do Arezzo Mob Party, de 19h as 22h, no Midway Mall. Juliana Garcia será hostess.
- ▶ Confirmada data a Abióptica 2013. Considerado o maior evento do setor óptico da América Latina e terceiro maior do mundo, o salão acontece de 24 a 27 de abril, em São Paulo.
- ▶ Enquanto o outono não chega, o clima continua quente em OFF. Sílvia Arruda conta do liquida na Blue Man. A Animale vive dias de bazar.

DESEJOS DE INVERNO



As semanas internacionais de moda estão chegando ao fim. Agora começa a contagem das tendências. Além da assimetria, vista com força na Prada, as peles voltam com força total. Karl Lagerfeld aposta na boa proteção para Fendi. Veja e faça zoom nos looks.



PLÁSTICO MUNDO

Melissima é um dos hits da Capsule Collection Melissa + Karl Lagerfeld





Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

FIM DE FÉRIAS

/ TÉCNICO / VINTE E SETE DIAS APÓS SER DEMITIDO, ROBERTO FERNANDES VOLTA A COMANDAR O AMÉRICA E SERÁ REAPRESENTADO HOJE À TARDE

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

ELE VOLTOU. ALIÁS, há quem diga que nunca saiu. Exatamente 27 dias depois de ter sido demitido do comando técnico do América sob a justificativa de crise financeira, Roberto Fernandes foi recontratado ontem para a função. Ainda ruim das pernas no quesito financeiro, o discurso da diretoria é que o treinador aceitou diminuir seu salário para voltar ao Dragão. Depois de acompanhar o jogo de ontem em Mossoró, o comandante rubro será reapresentado hoje à tarde no centro de treinamento do clube, em Parnamirim.

Nesses 27 dias que se passaram desde a demissão de Roberto Fernandes, o treinador pernambucano não deixou a capital potiguar, profissionalmente falando. Daqui, ele diz ter recebido propostas de algumas equipes interessadas em contratá-lo, mas o atual técnico campeão estadual ocupou seus dias prestando uma "assessoria" ao Alecrim, mais precisamente ao presidente Anthony Armstrong, auxiliando nas contratações do time verde para o Campeonato Potiguar.

Roberto Fernandes iniciou imediatamente seu trabalho como novo (velho) técnico do América. Além de acompanhar

o jogo contra o Baraúnas na noite de ontem em Mossoró, a primeira preocupação do treinador foi reestabelecer o planejamento do time rubro para a temporada 2013, que inicialmente era chegar à final da Copa do Nordeste.

Outra preocupação de Fernandes é com o elenco que terá a disposição. Desde a saída da Copa do Nordeste o América perdeu vários jogadores, entre eles Rico e Renan Marques, levados pelo próprio Roberto Fernandes para o Alecrim.

Segundo Alex Padang, presidente do América, a volta do treinador rubro será amenizada financeiramente falando porque ele aceitou reduzir o salário que ganhava até a Copa do Nordeste. "Roberto Fernandes está de volta ao América, inclusive com salário um pouco menor entendendo a responsabilidade do presidente, que jamais fez, nem fará irresponsabilidades com o Mecão", anunciou – via Twitter – o mandatário rubro.

Roberto Fernandes chegou ao América em março do ano passado, logo depois de o time rubro perder o primeiro turno do Campeonato Potiguar, que era o primeiro objetivo alvirrubro na temporada. Em embates históricos contra o ex-ABC Leandro Campos, o comandante

rubro foi o principal responsável pela quebra de jejum de títulos estaduais que assombrava o clube da Rodrigues Alves há oito anos.

A demissão de Roberto Fernandes foi justificada pelo momento financeiro que o América atravessava no mês passado, quando o clube teve sua sede social assaltada e perdeu todo o dinheiro que seria usado para pagar a folha salarial do elenco americano.

Com a saída de Fernandes a solução do América foi efetivar o preparador físico Alexandre Irineu como técnico. Sua carreira, todavia, durou apenas os 90 minutos da partida contra o Corinthians, na estreia americana no Estadual, quando o time rubro saiu de campo derrotado – de virada – pelo placar de 3 a 1.

REPERCUSSÃO

A volta de Roberto Fernandes selou novamente a paz entre torcida e presidência americana. O namoro iniciado na gestão Alex Padang atravessava uma crise desde que o mandatário rubro descartou mudar o mando de campo do América de Goianinha para Ceará-Mirim. Nas redes sociais, inúmeros torcedores elogiaram a contratação do dirigente, mesmo sabendo do momento financeiro vivido pelo Dragão.



▶ Roberto Fernandes volta com salário reduzido

/ SÃO PAULO /

Wallyson é relacionado pela primeira vez na Libertadores 2013

FOLHAPRESS

PARA O DUELO com o Arsenal hoje, no Pacaembu, válido pelo grupo 3 da Taça Libertadores, o técnico Ney Franco não poderá contar com o volante Denilson, que sentiu dores no joelho direito e não foi relacionado. Para a vaga no meio-campo, Fabrício já foi confirmado como titular ao lado de Wellington.

A novidade na lista de 19 atletas é Wallyson, chamado pela primeira vez para o torneio continental. O atacante fora contratado no começo do ano, mas estreou somente no último domingo, na vitória por 2 a 0 sobre o Penapolense pelo Campeonato Paulista, pois estava em recuperação de uma cirurgia no tornozelo esquerdo, quando ainda atuava pelo Cruzeiro. Em 2011, Wallyson foi artilheiro da Libertadores, com sete gols, jogando na equipe mineira.

Outro desfalque de última hora é o do zagueiro Rhodolfo, que sofreu uma entorse no tornozelo direito.

Paulo Miranda, que se recupera de uma artroscopia no joelho esquerdo, e Nogueira, de uma operação no joelho direito, completam a lista de desfalques do clube do Morumbi.

POLÊMICA

O vice de futebol do São Paulo, João Paulo de Jesus Lopes, culpou ontem a paixão de torcedor pela declaração que criou uma celeuma com o técnico Ney Franco e os jogadores.

Jogadores e o treinador rebateram o dirigente logo depois da partida.

O dirigente afirmou que estava no "calor da partida" ao se dizer "envergonhado" com a atuação do time na vitória por 2 a 1 sobre o The Strongest, semana passada, pela Libertadores.

"Um dirigente faz de tudo para minimizar a paixão, mas é difícil zerá-la. Se declaração não fosse dada logo após o jogo, ela não teria contundência maior", falou.

Segundo Jesus Lopes, o abalo provocado no treinador do São Paulo por sua declaração foi resolvido logo no dia seguinte.

Ney Franco, após ouvir a íntegra do comentário do cartola e conversar com o diretor de futebol, Adalberto Baptista, teve um encontro com o dirigente.

"O Ney entendeu normalmente. Entre nós, não ficou nenhuma sequela. Ele tem plenas condições de levar o São Paulo longe este ano."

Logo depois da partida, ao ser informado das declarações de Jesus Lopes, o técnico reclamou das palavras do dirigente e o alfinetou com a afirmação de que é "Adalberto quem resolve os problemas do futebol".



▶ Wallyson estreou domingo passado, na vitória contra o Penapolense

/ SANTOS /

SUSPENSO, NEYMAR LEVA O FILHO AO CT

O ATACANTE NEYMAR, 21, levou ontem o filho Davi Lucca, um ano, para o CT Rei Pelé, local de treinos do Santos, durante a atividade do time no local. O camisa 11 utilizou parte de um dos campos do CT para brincar com o menino.

O time não treinou no campo durante a manhã. Fez um trabalho na academia e depois correu no gramado. No período da tarde, a equipe volta a treinar no local.

Neymar não jogará no próximo domingo, ante o Atlético Sorocaba, pela 11ª rodada do Campeonato Paulista, porque cumprirá suspensão automática por ter levado três cartões amarelos.

Assim, o atacante deve voltar ao time no dia 16 para enfrentar o Guarani. Depois vai desfalcar a equipe por mais dois jogos por conta dos amistosos da seleção brasileira contra a Itália, no dia 21 deste mês, e a Rússia, dia 25.

Na segunda, o jogador aproveitou para gravar sua participação no "Programa do Jô", da TV Globo.

/ CAMPEÕES /

PSG EMPATA E AVANÇA ÀS QUARTAS

O ATACANTE JONAS bem que tentou ajudar o Valencia com um gol, mas a equipe espanhola cedeu o empate por 1 a 1 ao PSG, no estádio Parc des Princes, em Paris, e foi eliminada nas oitavas de final da Copa dos Campeões.

Na ida, o clube parisiense havia superado o rival por 2 a 1, na Espanha, há duas semanas. Agora, o PSG aguarda o adversário nas quartas de final em um sorteio que será realizado no dia 15 de março.

Sem contar com os suspensos Ibrahimovic e Verratti, o técnico italiano Carlo Ancelotti colocou Chantôme e Thiago Motta para compor o meio de campo do PSG.

No ataque, sem a referência do sueco, Lucas e Lavezzi atuaram abertos pelas pontas. O astro inglês Beckham começou a partida no banco de reservas.

Além de Lucas, Thiago Silva, Alex e Maxwell completaram a legião de brasileiros titulares na equipe francesa. Convocado por Luiz Felipe Scolari para os amistosos contra Itália e Rússia, o zagueiro e capitão Thiago Silva retornou após se recuperar de uma lesão.

No Valencia, o único brasileiro escalado foi o atacante Jonas, que formou dupla com o espanhol Soldado. O goleiro Diego Alves ficou mais uma vez entre os suplentes.

A LEI DO RETORNO

ESTOU COM UM PROBLEMA. NÃO TENHO MAIS CONDIÇÕES DE PAGAR MEU TRANSPORTE ATÉ AQUI, TODOS OS DIAS. TERIA COMO A EMPRESA ME DÁ O VALE-TRANSPORTE?

JÁ PAGAMOS O SEU SALÁRIO. ARRANJE UM JEITO DE VIR. ISSO É PROBLEMA SEU!

MESES DEPOIS... FISCALIZAÇÃO

DE ACORDO COM A LEI 7.418/85, O EMPREGADOR É OBRIGADO A CONCEDER O VALE-TRANSPORTE AO EMPREGADO. SUA EMPRESA SERÁ MULTADA!

ISSO TUDO? NÃO TEM COMO ALIVIAR? ESTAMOS COM TODA A DOCUMENTAÇÃO EM DIA, NÃO É JUSTO PAGAR MULTA SÓ POR NÃO COMPRAR O VALE-TRANSPORTE.

NÃO POSSO FAZER NADA. ISSO É PROBLEMA SEU!

ESCOLHA O CAMINHO DA GESTÃO RESPONSÁVEL. ADQUIRA AGORA O NATALCARD VALE-TRANSPORTE ELETRÔNICO PARA A SUA EMPRESA. FIQUE EM DIA COM A LEI, CUIDANDO DO SEU FUNCIONÁRIO E CRESCENDO CADA VEZ MAIS.

INFORMAÇÕES:
(84) 3216.8450
www.natalcard.com.br

NataCard
Tecnologia em seu cotidiano